

Finaliza hoje a disputa da «Copa do Mundo», com o embate Brasil-Uruguai

COLLINS EXPLICA O REVÊS MILITAR NA CORÉIA

PROSSEGUO O AVANÇO COMUNISTA NA COREIA

TOQUIO, 15 (U.P.) — Forças comunistas coreanas, com armamentos pesados e enorme superioridade numérica obrigaram os norte-americanos a retroceder da linha do rio Kum. Ao mesmo tempo, aumentava a ameaça comunista de cercar todas as forças norte-americanas na região de Taejon. Os vermelhos também ameaçam cortar a principal linha de abastecimento norte-americano com o porto de Pusan. Segundo as últimas informações, esta noite as vanguardas comunistas estavam a apenas 10 quilômetros de Taejon. A artilharia do exército comunista coreano já está bombardeando a cidade de Taejon, sede do Q. G. norte-americano na Coreia do Sul. O governo do presidente Syngman Rhee abandonou Taejon há dois dias. As forças comunistas que tentam cercar Taejon estão sendo submetidas ao mais tremendo bombardeio terrestre e aéreo da história da guerra na Coreia. Contudo, informa-se que, apesar da enorme devastação nos fileiros comunistas, os coreanos invasores receberam cada vez maior quantidade de reforços. Tudo indica que o exército coreano comunista prepara-se para lançar violenta ofensiva para romper definitivamente a linha norte-americana do rio Kum e capturar Taejon mediante assaltos frontais e de flancos. As tropas norte-americanas solicitaram urgente reforço de artilharia para bombardear as forças vermelhas invasoras.

★ A ESPERA DO ATAQUE — Q. G. AVANÇADO NORTE-AMERICANO, NA CORÉIA, 16 (U.P.) — Espera-se que dentro de 24 horas os comunistas lancem um ataque em massa sobre Taejon, visando engarrar as forças de infantaria norte-americana, ora em ação no rio Kum. Aviões norte-americanos e australianos voando sobre as linhas inimigas, observaram concentrações de tropas e localização de veículos.

Dunkerque à vista

HARRISBURGO (E.E. U.U.), 15 (U.P.) — "É possível que os Estados Unidos tenham de evacuar a Coreia, nas próximas 72 horas", declarou hoje perante o Congresso dos Antigos Combatentes, o representante republicano James Van Zant, membro da Comissão das Forças Armadas e da Comissão de Energia Atômica da Câmara. "É possível que resistamos e defendamos o porto de Pusan, caso contrário a operação da Normandia terá de ser retomada".

★ COMUNICADO COMUNISTA — TOQUIO, 14 (U.P.) — Um comunicado do Q. G. norte-coreano de Pyongyang, captado em Toquio, adianta que os Estados Maiores norte-americano e sul-coreano já abandonaram Taejon. Diz o mesmo comunicado que nos dois últimos dias foram tomadas as praças de Koesan, a 64 Km ao norte de Taejon, e Youngpu, a 20 Km a leste de Koesan.

★ OTIMISMO DE COLLINS — WASHINGTON, 14 (U.P.) — O General J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército que acaba de regressar de Toquio, declarou que as forças norte-americanas "acabarão" por expulsar da Coreia os invasores comunistas.

Seguem mais reforços

○ EMBARQUE DE MATERIAL — SEATTLE, Estados Unidos, 15 (U.P.) — O material da 2ª Divisão do exército norte-americano está sendo embarcado em navios e transportes de guerra, compreendendo tanques, artilharia e veículos. O destino dos barcos ainda é ignorado, mas um dos tanques levava o letrero "para entregar especialmente ao rio Kum".

○ JA' CONSEGUIRAM ATRAVESSAR O RIO — TOQUIO, 15 (U.P.) — O Q. G. de Mac Arthur anuncia que as tropas comunistas coreanas conseguiram estabelecer cabeça de ponte sobre a margem meridional do rio Kum. Acrescentou que as forças norte-americanas sofreram um revés, porém que este não é de vulto para causar alarme. Diz também que mesmo assim as forças norte-americanas continuam atacando violentamente os comunistas no rio Kum.

○ EMBARCA A 1ª UNIDADE ORGANIZADA — SAN DIEGO, Califórnia, 15 (U.P.) — A primeira divisão dos fuzileiros navais embarcou, em diversos portos da Califórnia, Treze de força altamente mecanizada e a primeira unidade militar organizada para a luta no Extremo Oriente.

○ DESTREZAS AS FERROVIAS — TOQUIO, 15 (U.P.) — Um dos detalhes mais animadores para a causa aliada na Coreia foi o revelado pelo comunicado oficial de Mac Arthur, hoje, todas as ferrovias da Coreia do Norte foram praticamente destruídas pela aviação norte-americana.

REVOLTA SUFOCADA NO EQUADOR

QUITO, 15 (U.P.) — O governo comunica ter sufocado totalmente, na madrugada de hoje, uma revolta armada em Guayaquil. O chefe da revolução, sr. Carlos Guarcara Moreno, ex-ministro do Interior e alguns militares foram detidos, bem como nove líderes revolucionários e várias dezenas de civis e policiais que pretendiam depor o presidente Galo Plaza. Não houve derramamento de sangue, apesar de os revoltosos terem se apoderado, por poucas horas, dos edifícios públicos e das instalações importantes locais.

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: Rua Duque de Caxias 923, Caixa Postal 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.044

Movimento mundial para deter a expansão vermelha

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O presidente Truman reuniu esta tarde, na Casa Branca, os líderes militares norte-americanos. Informa-se que nessa conferência Truman tomará importantes decisões relacionadas com a quantidade de tropas norte-americanas necessárias para lutar contra os comunistas na Coreia.

Inaugurada a rodovia «Pres. Dutra»

RIO, 15 (Agência Nacional) — Realizou-se na manhã de hoje a cerimônia inaugural da nova rodovia Rio-São Paulo, denominada estrada «Presidente Dutra», e que foi entregue ao tráfego no seu trecho inicial que vai de Parati de Minas a Volta Grande. A inauguração teve lugar às nove horas com a presença do presidente Dutra, que chegou ao local acompanhado do general de Exército Newton Cavalcanti e seu adjunto de ordem comandante Barreto de Assunção. Segundo cálculo dos técnicos, a estrada «Presidente Dutra» encurtará de seis horas o percurso entre as duas maiores cidades do país.

Inquietação nos países balcânicos

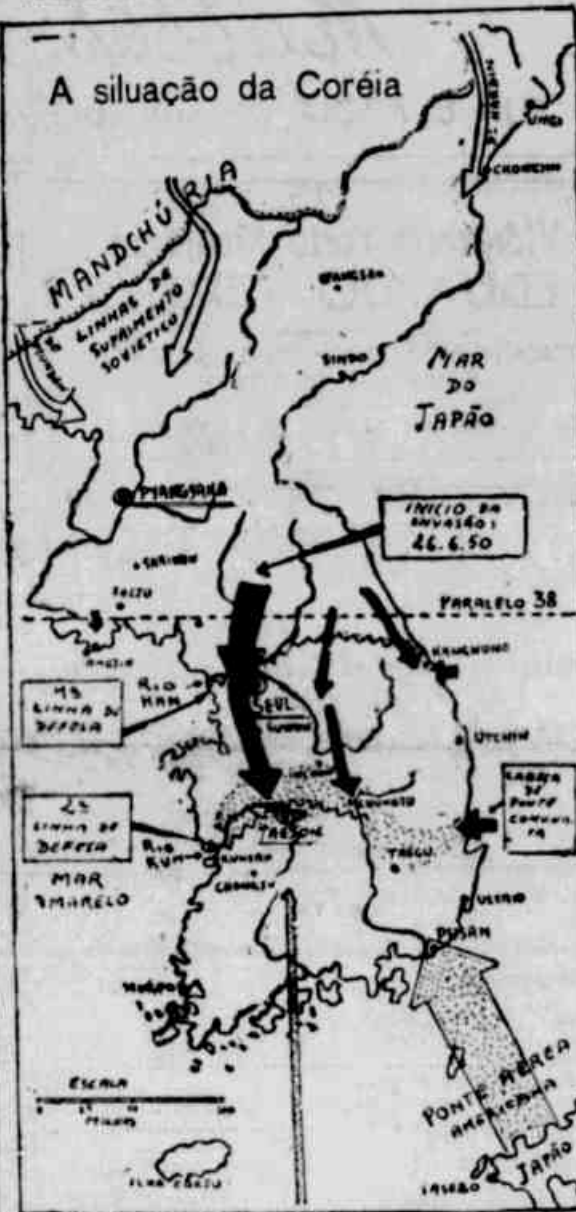
Atenas, 15 (U.P.) — Está excluída a possibilidade de qualquer surpresa por um ataque de guerrilha, disse o Gal. Papagos, comandante-em-chefe das forças de terra, mar e ar da Grécia, em entrevista à imprensa. Acrescentou que o governo está cumprindo seu dever de limpar a quinta coluna interna, a fim de prevenir qualquer eventualidade. "Se o exército grego receber todo o seu material, estará em condições de enfrentar qualquer inimigo, sem precisar esperar pelo auxílio aliado". Comentando uma eventual ofensiva contra a Iugoslávia, por parte de seus vizinhos balcânicos, comentou: "Mes-

Alegria depois da vitória



RIO, 15 (Por MARIO CAMINHA, enviado especial do "JORNAL DO DIA" à "Copa do Mundo", Via T.A.C. — Transportes Aéreos Catarinenses — Foto JANKIEL) — Após a conquista manuscrita sobre a temível seleção ibérica, pelo aplastante escore de 6 x 1, os brasileiros, no "Colosso do Maracanã", se viram cercados por uma verdadeira multidão de fotógrafos, jornalistas e locutores. Haviam, os nossos craques, dado um passo seguro para a conquista da "Coupe Jules Rimet", abatendo de maneira espetacular os integrantes da "Furia" espanhola e, por isso, embora fatigados da refrega, deram suas impressões, falaram ao microfone e se deixaram fotografar satisfeitos com o rendimento que apresentaram. A foto acima, colhida por Jankiel, mostra um flagrante após a vitória retumbante dos pupilos de Flávio Costa, vendo-se Augusto transmitir suas impressões pelo rádio, enquanto Danilo e Juvenal sorriem cercados pelos profissionais da imprensa falada e escrita. Vicente Feola, "attaché" da seleção brasileira, com um "olhar de peixe morto", fixa o fotógrafo inexpressivamente...

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Depois de conferências em Toquio, com o Gal. Mac Arthur, regressaram hoje o Gal. J. Lawton Collins e o Brig. Gal. Vandenberg, chefes do Estado Maior do exército e da aviação. Ambos os militares informaram agora ao presidente Truman sobre a verba necessária para a guerra na Coreia, bem como outras providências necessárias para a vitória das Nações Unidas contra os comunistas. Numa reunião especial com os jornalistas, o Gal. Collins salientou principalmente três aspectos: 1.º — Será imediatamente estabelecida uma linha de defesa norte-americana na Coreia; 2.º — As forças dos Estados Unidos manterão "uma ampla zona" que será utilizada como cabeça de ponte para futuras operações; 3.º — Os Estados Unidos "eventualmente" farão retroceder os invasores comunistas até a Coreia do Norte. O Gal. Collins ainda acrescentou que as forças dos Estados Unidos estão realizando na Coreia uma "tarefa excepcionalmente meritória". Atribui os reveses norte-americanos especialmente à "falta de experiência dos nossos soldados em combate, lutando contra forças veteranas". Collins admitiu que a luta era árdua. Disse que os tanques de fabricação soviética contribuíram decisivamente para o avanço dos norte-coreanos, porque esses tanques resistem às balas dos "bazookas" e das bombas-foguetes das forças defensoras. Acrescentou que porém, já se tomaram providências, no sentido de serem enviadas armas capazes de deter a marcha dos carros blindados comunistas. Algumas dessas armas já estarão em mãos dos defensores norte-americanos na Coreia.



Este mapa especifica a progressão das forças norte-coreanas até o dia de ontem, quando atravessaram o rio Kum, ameaçando envolver Taejon, capital provisória da Coreia do Sul, área onde se trava a luta principal (parte pontilhada). Aparelham-se as forças comunistas para preparar uma defesa, sob uma nova ofensiva, cortando-lhe a retirada pela Porta de Pusan.

POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DE FORÇAS BRASILEIRAS NO CONFLITO COREANO

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — Esferas das Nações Unidas acreditam que o Brasil poderia fornecer 20.000 homens e a Argentina 15.000 para lutar na Coreia, evitando assim um desfalque nas guarnições da Europa Ocidental. Por outro lado, acentuaram que o exército brasileiro conta com considerável treinamento de combate, realizado durante sua participação na campanha italiana da passada guerra. Indicaram, também, que o fato de estarem os brasileiros familiarizados com as táticas de treinamento e com o equipamento norte-americano, tornaria fácil a integração das forças do Brasil às dos Estados Unidos, ora em luta na Coreia.

AGITAÇÃO COMUNISTA EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Comunistas e simpatizantes realizaram uma manifestação de protesto contra os Estados Unidos e contra a ratificação do Tratado do Rio de Janeiro, ontem à noite. A polícia interveio e deteve uns vinte manifestantes; uma hora depois, outro grupo de vermelhos reuniu-se no Parque dos Patricios. A polícia surgiu pouco depois e dissolveu a reunião. Houve alguma resistência, da qual resultou a detenção de dois comunistas.

★ EM CIMA, CONTRA: EMBALÇO, PRÓ! — WASHINGTON, 15 (U.P.) — O senador republicano Kenneth Wherry recomendou a redução da verba do Plano Marshall. Justificou sua atitude no fato de que a Grã-Bretanha está fornecendo materiais estratégicos aos comunistas da Coreia por via indireta. Wherry, falando no Senado afirmou que as empresas petrolíferas britânicas estão aumentando seus embarques à China comunista e à Coreia.

MASSAS DAMIANI

UM PRODUTO QUE SE
IMPÕE PELA SUA
SUPERIOR QUALIDADE



São
de alto valor
nutritivo e de
fácil digestão

Não são ácidas

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Massas Damiani

RUA BUARQUE DE MACEDO, 120 -- FONES: 6382 E 2-2093

Vidraçaria Porto Alegre EDUARDO PEUKER

VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
— PORTO ALEGRE —

IMOVEIS

ATENÇÃO — Escritório
Rangel & Fagundes está
aceitando Casas e Terrenos
p.ª venda. Dinheiro sob
Hipoteca, etc. Negócio Rá-
pido. — Tratar com RAN-
GEL ou FAGUNDES, Rua
Gal. Vitorino n.º 64 —
Fone: 8081.

VILA JARDIM

25 MIL — Chale de madeira
com 4 peças, duas quadras de
ônibus Figueras, terreno: 30 p.
x 39 m. Entrada: Cr\$ 18 mil,
mensalidade Cr\$ 250,00. Tratar
c/ RANGEL ou FAGUNDES,
Gal. Vitorino 64. Fone: 8084.

Tomando Bitter Agula puro,
toma-se sempre o melhor

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

Transporte coletivo entre Itaqui - Uruguaiana

O "DAER" CHAMA A ATENÇÃO DOS SRS. INTERESSADOS
PARA O EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 15, PUBLICADO NO "DIA-
RIO OFICIAL" DO DIA 23 DE JUNHO P. PASSADO, SOBRE A EXPLORAÇÃO
DA LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS, EM ÔNI-
BUS, ENTRE ITAQUI-URUGUAIANA E VICE-VERSA.

PRAIA DO BARCO

TERRENOS A PARTIR DE CR\$ 12.000,00

Entrada 20% — 5 anos de prazo sem juros — Ligada a Porto Alegre
por moderna rodovia recentemente aberta ao trânsito — Mar, campos, motor,
lagos e serra.

INFORMAÇÕES: — Empresa Territorial Praia do Barco Ltda.
Rua Vigário José Inácio n.º 350 — Fone: 42-20

FUMOS EM CORDA "SANTA MARIA"

Marca Registrada

Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual
de Santa Maria em 1938.

Possuindo um grandioso estoque dos mais variados
Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelino, onde
sobressaem os seguintes:

6 : : : EXTRA OURO
6 : : : EXTRA FORTE
6 : : : EXTRA SUAVE

Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL.

SOCIEDADE DE NAVE- GAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA.

Avenida Manoá 871-879.

Telefones 4850 e 3538

Passagens: TT-68

Transporte de passageiros,

cargas e encomendas

Navio Motor

"CRUZEIRO"

Saídas de Porto Alegre:
2.ª-feira, dia 11, às 12 hs.
6.ª-feira, dia 14, às 12 hs.

para Rio Grande, Pelotas,
Jaguarão e Sta. Vitória.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

55, WALL STREET, NEW YORK ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

FUNDADO EM 1812

AUTORIZADO A FUNCIONAR NO BRASIL CONFORME CARTAS PATENTES N.ºs 1.229, 1.230, 1.231, 1.232, TODAS DE 25 DE MARÇO DE 1933 E 864, DE 9 DE MARÇO DE 1948

CAPITAL US\$ 124.000.000,00
SUPERÁVIO US\$ 126.000.000,00
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS US\$ 50.463.115,74
US\$ 300.463.115,74 (EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949)

BALANCETE EM: 30 DE JUNHO DE 1950 COMPREENDENDO AS FILIAIS DE PORTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO

ATIVO

A — DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA			
Em moeda corrente	168.520.866,60		
Em depósito no Banco do Brasil	245.361.747,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	46.776.832,00		
Em outras espécies	46.686.881,70	526.365.327,30	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	1.018.069.482,80		
Empréstimos em C/Corrente	2.000.000,00		
Empréstimos Hipotecários	386.940.787,40		
Títulos Descontados	1.046.862,90		
Letras a receber da C/Própria	168.278.336,80		
Agências no País	47.188.971,10		
Correspondentes no País	54.852.879,90		
Agências no Exterior	1.707.086,70		
Correspondentes no Exterior	401.777,90		
Outros valores em moeda estrangeira	278.480.101,80	1.902.976.938,70	
Capital a realizar			
Outros créditos			
Imóveis			
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	4.491.700,00		
Apólices Estaduais			
Apólices Municipais			
Ações e Debêntures	15,00	4.491.715,00	
Outros valores		8,00	1.907.468.648,70
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	2.180.861,70		
Móveis e Utensílios	9.835.368,90		
Material de expediente			
Instalações	1.790.781,30	13.476.780,80	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	490,80		
Impostos	312.654,10		
Despesas Gerais e outras contas	1.883.582,50	1.900.527,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	346.750.767,50		
Valores em custódia	3.700.109,00		
Títulos a receber da C/Alheia	887.867.438,00	1.306.318.300,50	
Outras contas		8.687.428.471,50	

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital	80.000.000,00		
Aumento de capital		80.000.000,00	
Fundo de reserva legal		10.000.000,00	
Fundo de provisão			
Outras reservas		110.394.879,00	170.394.879,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITO			
À vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	13.073,00		
de Autarquias	2.432,00		
em C/C Sem Limite	300.287.875,90		
em C/C Limitadas	9.871.232,00		
em C/C Populares			
em C/C Sem Juros	168.282.670,40		
em C/C de Avião	230.432.081,90		
Outros depósitos	281.380.718,30	1.844.130.871,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias			
de diversos:			
a prazo fixo	187.941.899,80		
de avião prévio	719.978,80		
Outros depósitos		168.647.358,10	
Letras e Prêmios			
OUTRAS RESPONSABILIDADES		1.723.796.430,30	
Títulos descontados			
Obrigações diversas			
Letras a pagar			
Letras Hipotecárias			
Agências no País	181.731.382,60		
Correspondentes no País	19.008.867,90		
Agências no Exterior	18.842.336,40		
Correspondentes no Exterior	4.180.301,10		
Ordens de pag. e outros créditos	234.994.974,80	546.821.443,00	1.979.617.871,90
Dividendos a pagar			
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.097.418,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de valores em gar. e em custódia		588.450.872,50	
Depositos de títulos em cobrança:			
do País	608.482.848,00		
do Exterior	252.354.480,90	827.867.428,00	1.306.318.300,50
			1.687.428.471,50

♦ Incluído ao de valor nominal de Cr\$ 2.314.700,00
depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da
Superintendência da Moeda e do Crédito

DEKOVEN PULFORD
Gerente

S. E. em G.
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

A. E. C. LARGEN — Contador
Guarda-livros
CFCRS 8734
Registro: DEC N.º 10668

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e
Crina — Reforma-se a do-
mestica — Serviço garantido.

COLCHOARIA
SUL AMERICA

Rua Conceição n.º 813
Fone disque 9-1225

COMERCIAL, INDUSTRIAL,
REPRESENTAÇÕES,
EXPORTAÇÕES E
IMPORTAÇÕES S/A

(CIREI)

Assembleia Geral Extra-
ordinária

Ficam convocados os senho-
res acionistas para uma as-
sembleia geral extraordinária,
a realizar-se no dia vinte e
dois (22) de Julho de 1950,
às quinze (15) horas, na sede
da sociedade, à rua Voluntá-
rios da Pátria n.º 190, para:

a) deliberar sobre distribui-
ção de parte do fundo
de reserva em ações no-
vas aos senhores acionis-
tas, e correlata altera-
ção do artigo quinto
(5.º) dos estatutos so-
ciais;
deliberar sobre uma pro-
posta de Diretoria e do
Conselho Fiscal para no-
vo aumento de capital
social.

Para efeitos da presente as-
sembleia geral, toda e qualquer
transferência de ações será
suspensa três (3) dias antes
da realização da mesma.

Porto Alegre, 12 de Julho de
1950.

Otto Nilo Haselof
Presidente
Ataliba A. Gaspar
Vice-Presidente
Ademar N. Grohs
Diretor

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Razões sociais compostas e famosas
Bitter Agula,
e Rai dos apertados.

35 MILHÕES EM CASAS PARA OS MARITIMOS

CONJUNTOS RESIDENCIAIS NO RIO E NOS ESTADOS — O PROBLEMA DAS INVERSOES — CASAS BARATAS E MODERNAS — DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO RIBEIRO FALCÃO, PRESIDENTE DO I.A.P.M.

SUC RIO Via aérea — Ju-
lho 50) — Comemorando o
instituto dos Marítimos,
amanhã, o 17.º aniversário de
sua fundação, resolvemos
ouvir o seu presidente, sr.
Armando Ribeiro Falcão, so-
bre um dos principais as-
suntos relacionados com as
autarquias de previdência
em geral.

Referimo-nos à questão da
casa própria para os associa-
dos do I. A. P. M., problema a
respeito do qual o sr. Ar-
mando Falcão nos declarou:
— A I. A. P. M., no curso
da sua existência, tem en-
frentado este problema com
muita decisão. Haja visto,
de uma parte, o montante
dos financiamentos isolados
concedidos até hoje — ou se-
jam Cr\$ 35.000.000,00, apro-
ximadamente — assim como,
de outra parte, o número de
casas e apartamentos edifi-
cados em conjuntos residen-
ciais. No Governo do pre-
sidente Dutra, sobretudo, ga-
nhou muito incremento a
execução de planos imobiliá-
rios visando a beneficiar os
nossos associados. Pelos da-
dos que tenho em mão, des-
de a sua fundação, em 1.933,
até hoje, o I. A. P. M., cons-
truiu os seguintes conjuntos
residenciais, nesta Capital: o
de Tomaz Coelho, com du-
zentas e dezessete unidades,
o da rua Tenente Costa, no
Meier, com trinta unidades
e o de Jacaré, com vinte uni-
dades. Acha-se em constru-
ção, presentemente, a "Vila
Carmela Dutra", em Itajaí,
compreendendo o projeto
completo mais seiscentas
unidades. Nos Estados, fo-
ram construídas, em Recife
— Pernambuco, 10 unidades
e em Salvador — Bahia, 32
unidades.

Presentemente, acham-se
em fase final de construção
em Cabedelo, na Paraíba, a
"Vila Ministro Pereira Lima",
com oitenta e uma unidades
em Fortaleza — Ceará, a "Vi-
la Ministro Waldemar Fal-
cão", com sessenta unidades.
Também no Ceará, já se in-
iciaram as obras para cons-
trução de 25 casas em Ara-
cati e 25 casas em Camocim,
ambas cidades onde há con-
centração de marítimos. Em
cooperação com a Fundação
da Casa Popular — que cons-
truiu, em ótimas condições

as casas de Cabedelo e For-
taleza e está construindo as
de Aracati e Camocim — es-
tudamos, no momento, a edi-
ficação de um conjunto re-
sidencial em Porto Alegre
— Rio Grande do Sul.

— Dos conjuntos residen-
ciais citados, quais os que
foram ou estão sendo cons-
truídos por iniciativa da
atual administração? — per-
guntamos ao presidente do
I. A. P. M.

— Os de Fortaleza, Camo-
cim e Aracati, no Ceará.

— Sendo, como se sabe,
difícil a situação financeira
do I. A. P. M., como pôde es-
te lançar-se a novos progra-
mas de vultosas inversões?

— Não houve novos pro-
gramas de vultosas inversões
ao assumir a presidência do
instituto dos Marítimos, no
fim do ano passado, encontrei
a instituição numa situação
financeira difícil, cujas cau-
sas deixo de enumerar aqui
para não me afastar do te-
ma central da entrevista que
"DIÁRIO CARIOCA" me so-
licitou. Acontece que, em
6.2.1947, o sr. Ministro do
Trabalho, Indústria e Comér-
cio, baixou uma portaria, a
de n.º 14, fixando o "quan-
tum" da contribuição que
cada Instituto deveria reco-
ler à Fundação da Casa Po-
pular, a título de empréstimo.
Ao Instituto dos Marítimos,
coube, nessa contri-
buição, a quota de Cr\$...
5.000.000,00. Quando assu-
mi a presidência da institui-
ção, tinha-se resolvido, que,
por conta dessas Cr\$...
5.000.000,00, a F. C. P. iria
construir conjuntos residen-
ciais destinados aos segura-
dos do I. A. P. M. Dentro
desse critério se iniciou a
construção da "Vila Minis-
tro Pereira Lima", em Cabe-
dello, que absorveria menos
da metade da referida quota.
Deliberei, então, aplicar o
restante na edificação da "Vi-
la Ministro Waldemar Fal-
cão". Transformava-se assim
numa contribuição compul-
sória em favor da Fundação
da Casa Popular em instru-
mento de benefício direto e
imediato à classe marítima.
Quanto à construção das 50
casas de Camocim e Aracati,
visou-se com ela atender a

uma situação de calamidade
pública, naquelas enchin-
tes e outros fenômenos, que
deixaram as classes marí-
timas daquelas regiões nu-
ma conjuntura de miséria.
Ademais, valendo-me sem-
pre dos excelentes serviços
da Fundação da Casa Popu-
lar, — que é uma entidade
oficial e não uma empresa
particular de construção —
e tendo, além disso, obtido
doação de todos os terrenos
— tanto os de Fortaleza, co-
mo os de Aracati e Camocim,
foi possível ao I. A. P. M.,
entrar na execução de tais
serviços, que significam be-
nefício concreto à classe ma-
rítima, sem a necessidade da
mobilização de grandes capi-
tais. O saldo que encontrei,
relativamente à contribuição
destinada à Fundação da Ca-
sa Popular, é suficiente pa-
ra abrir os gastos com a
construção das casas da Vila
Ministro Waldemar Falcão.
Quanto às casas de Camo-
cim e Aracati, o custo total,
incluindo obras complemen-
tares de urbanização ficarão
no total, aquém de Cr\$...
1.500.000,00.

— E quanto a Porto Ale-
gre? — inquirimos finalmen-
te.

— Seguirei o mesmo cri-
tério observado nos casos
que mencionei valr-me-
do dos serviços da Fundação da
Casa Popular e só concordei
com a edificação de ca-
sas baratas, como aconteceu
nas hipóteses aludidas, o que
atenderá a este conjunto de
conveniências: a — o I. A.
P. M. não ficará inerte, en-
quanto crescem as necessida-
des da classe marítima b —
não seremos obrigados a fa-
zer inversões de grande vul-
to; e c) — finalmente, cons-
truiremos casas cujo preço
ficará ao alcance da maioria
dos marítimos, e não apenas
daqueles que percebem sala-
rios mais altos.

Não fica fora de propó-
sito assinalar por fim, que ti-
vemos o prazer de ver re-
solvido na nossa administra-
ção o problema relativo à en-
trega definitiva das casas de
Tomaz Coelho, aos seus an-
tigos inquilinos, o qual se vi-
nhá arrastando, sem solução,
desde 1944.

Agora

é fácil criar
animais gordos e saudáveis com as
RAÇÕES balanceadas
PRENSADAS



Em apresentação original,
sob forma cilíndrica prensada,
evitam desperdícios e quebra que
em forragens comuns sobem a 30%.



Reúnem num só produto
todos os elementos nutritivos
mais indicados em cada caso.



seu rendimento é máximo, pois todos
os seus princípios alimentícios são
cientificamente dosados e balanceados.



São econômicos e práticos
evitam o desperdício e já vem prontos,
poupando o trabalho de preparar rações.



DIFERENTES TIPOS DE RAÇÃO PARA
AS DIVERSAS ESPÉCIES DE ANIMAIS:

GADO SANO — O PÃO DO GADO

AVES SANO — PARA GALINHAS E PINTOS

SUINO SANO — PARA PORCOS

EQUINO SANO — PARA CAVALOS

S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES

CAIXA POSTAL 614 - PORTO ALEGRE

Noticias Diversas

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

Do sr. José Manuel Laban-
dera, dd. inspetor da Alfandega
local, a Associação Com-
ercial de Porto Alegre re-
cebeu a seguinte comunica-
ção: "Tenho a honra de co-
municar a V. S. que nesta
data transmiti a chefia desta
repartição ao meu substitui-
to legal em virtude de ter
sido dispensado da comissão
de Inspeção desta Alfandega
de Porto Alegre, por decreto
do Exm.º Sr. Presidente da
República, datado de 23 de
junho último. Na oportuni-
dade, aprez-me agradecer a
V. S. a inextinguível coopera-
ção e o fecundo apoio moral
e material empregados à mi-
nha gestão, com superior e
alevante espírito público."

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16
horas de sábado às 21 horas
de domingo) — Tempo: Bom.
Temperatura: Em ascensão. Ven-
tos: Estável de 4 a 6. Ven-
tos: De leste a norte.

E RIO GRANDE DO SUL:
(Das 21 horas de sábado às 21
horas de domingo) — Tempo:
Bom. Nublado. Tempera-
tura: Em ascensão. Ventos:
Quadrante norte.

SANTA CATARINA: (Das 21
horas de sábado às 21
horas de domingo) — Tempo:
Bom. Nublado. Tempera-
tura: Em ascensão. Ventos:
Leste a norte.

CURSO GRATUITO DE TA- QUIGRAFIA

Acham-se abertas as ma-
trículas para o curso gratuito de Ta-
quigrafia, mantido pelo referido
educandário, pelo método
Duployé, a iniciar seus es-
tudos na 2.ª quinzena do mês
em curso. O referido curso
destina-se ao preparo técnico
da arte de escrever tão rá-
pido quanto se fala, para a
adaptação de candidatos às
repartições públicas, comér-
cio, secretários (as e casas
parlamentares). O curso tem
a direção técnica do Profe-
sor Pedro Magalhães. Mate-
rias informáticas de sede do
Curso à rua General Vitori-
no n.º 305, ou pelo telefone
n.º 5162.

matrículas para os interessados
inscritos e não inscritos ao
Curso Gratuito de Taquigra-
fia, mantido pelo referido
educandário, pelo método
Duployé, a iniciar seus es-
tudos na 2.ª quinzena do mês
em curso. O referido curso
destina-se ao preparo técnico
da arte de escrever tão rá-
pido quanto se fala, para a
adaptação de candidatos às
repartições públicas, comér-
cio, secretários (as e casas
parlamentares). O curso tem
a direção técnica do Profe-
sor Pedro Magalhães. Mate-
rias informáticas de sede do
Curso à rua General Vitori-
no n.º 305, ou pelo telefone
n.º 5162.

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO NORTE- AMERICANO

Realizar-se-á no dia 17 do
corrente, segunda-feira, às
20.30 horas na sede social do
Instituto Cultural Brasileiro
Norteamericano, sito à Rua
dos Andradas, 1332, 7.º an-
d., uma palestra que será
pronunciada por Mr. Roy-
lance Martin, norteamericano.
A palestra será em ing-
lês e versará sobre — "Sta-
te of Utah". O Instituto
Cultural, convida seus asso-
ciados, alunos e demais in-
teressados para ouvirem esta
palestra.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

— Deverão comparecer na
1.ª Seção do S. L. no próxi-
mo dia 17, às 10h.
FEIRA), as costureiras ma-
triculadas de 1 a 100.

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS

A fim de facilitar aos in-
teressados a retirada de seus
títulos, o CARTÓRIO ELEI-
TORAL DA 3.ª ZONA, sito à
PRAÇA DA MATRIZ N.º
183, funcionará todas as
quintas-feiras, das 20 às 22
1/2 horas.

AVEIA NED INTEGRAL

Não sofre de indigestões!
Use antes das refeições, um copo
de Bitter Aguiar, para



Sié Michielon
L. 834

Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Tel.: "MIMO"
Telefones: 7307-5554

MECANICA WALTER

Situada à Estrada do Passo
do Feijó n.º 308, a uma quadra
do Departamento Policial.
Oferece seus préstimos como:
Solda, Ajustagem, assim como
serviços concernentes ao Ramo
Automobilístico.
Volcanização em Pneus e
Câmaras de todas as bitolas e
serviços congêneres.
O proprietário: WALTER
KIELING.

OS SERVIDORES DO MUNI- CÍPIO SERÃO AUMENTADOS

Ontem, pela manhã, era de-
sado o movimento nos escri-
tórios da Prefeitura. E, que-
rentes funcionários ouviam
da própria boca do Prefeito
Helo Meneghetti de que as
aspirações relativamente ao
aumento de vencimentos estava
sendo estudada cuidadosamen-
te. A notícia era de que, es-
ses estudos estavam sendo fei-
tos sob diversas modalidades,
entre elas as seguintes: dimi-
nuição de pessoal, — não pre-
enchimento de vagas que se
verificarem — e expediente
com dois turnos. O aumento
segundo se propunha seria fei-
to na proporção daquele veri-
ficado com os servidores da Se-
cretaria da Câmara Municipal,
em maio último.

MORREU AO EMPURRAR O CARRO

Ontem às 20.00 horas fomos
informados, de que ocorrera
uma morte súbita, perto do ci-
nema Orfeu. Doentes de Oli-
veira, tal era o nome da víti-
ma, residia à rua Voluntários
da Pátria, ao lado da penão
Máquina. Estava ele, naquela

OCORRENCIAS POLICIAIS

Violenta capotagem à rua Gal. Lima e Silva

SAIU FERIDO O MOTORISTA DA CAMINHONETA DA DET. — MORREU AO EM-
PURRAR O CARRO — FURTO NA VILA SANTA LUZIA — ATROPELADO E FERIDO
NA AVENIDA FARRAPOS

A's 9 horas de ontem, quan-
do se dirigia, pela rua Lopo
Gonçalves, em direção à Ave-
nida João Pessoa, a caminha-
neta da DET, de placas
1.09.50, dirigida por Eduardo
Salustre Filho, colidiu com a
caminhoneta de placas 3.04.02
de propriedade do dr. Ernani
Fleck, que trafegava pela rua
Gal. Lima e Silva, em direção
ao centro da cidade. Ao atin-
girem o cruzamento das duas
ruas, a caminhoneta da DET,
colidiu com a do dr. Ernani,
fazendo com que esta capotasse
violentamente, indo parar so-
bre a calçada. O sr. Eduardo
Salustre Filho, que dirigia a
caminhoneta da DET, saiu fe-
rido, sendo transportado para
o Pronto Socorro, onde se acha
internado. A caminhoneta do
dr. Fleck, foi recolhida por or-
dem da DA., para os devidos
fins.

ATROPELADO E FERIDO NA AVENIDA FARRAPOS

A's 20.00 horas de ontem, o
sr. Kurt Czernak, dirigia o
seu carro de placas 3.57.09,
pela avenida Farrapos, em di-
reção à rua São Pedro, quando
na altura da rua Felix da
Cunha, colheu o pedestre de
nome Dinarte Amaral, residen-
te à Avenida Rio Branco, 40.
O sr. Kurt, esclareceu que ao
pretender desviar de um ôni-
bus, que trafegava no mesmo
sentido, colheu a vítima, pro-
curava atravessar aquela via.
Dado ao estado de gravidade
da vítima, não foi possível
maiores esclarecimentos.

FURTO NA VILA SANTA LUZIA

A's 5.00 horas de ontem,
compareceu ao plantão da
R.C.P., a sra. Isaura de An-
drade, comunicando que sua re-
sidência havia sido arrombada
e que os ladrões dela levaram
dois relógios de pulso marca
Classic, duas trouxas de roupa,
e cerca de mil e quinhentos
cruzeiros em dinheiro. Compa-
recendo ao local, a polícia con-
statou que os meliantes haviam
forçado a porta dos fundos, e
penetrado ao quarto de dormir,
onde a vítima tinha guardado
os objetos. A sra. Isaura, foi
convidada a comparecer a DA., para os de-
vidos fins.

LIVRARIA SULINA

(Organização Sulina de Representações Ltda.)

AGORA EM SUA NOVA SEDE A
Avenida Borges de Medeiros, 1032 — Porto Alegre

OFERECE:

1. GUIA PARA O JUBILEU DE 1950 — Cl. 60,00
Roma — As Basílicas — O Vaticano,
mapas e ilustrações.
Edição "Ecclesia" — Edição brasi-
leira devidamente autorizada.
2. AS PARÁBOLAS DO EVANGELHO — br. 25,00
do Padre Conrado Stefani.

(ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL)

FOREST S/A

FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

ESCRITÓRIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



Condutor para Instalações Elétricas em Geral —
Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esma-
lta-
dos, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e
Portáteis — Cabos Flexíveis e Extra Flexíveis para
qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos
de cobre nu.

REPRESENTANTES

JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PORTO ALEGRE (RS)

JORNAL DO DIA

ANO IV - PORTO ALEGRE, 16-7-1950 - N.º 1.044

Liquidação da família?

O suplente do deputado pela U.D.N. da Bahia, Nelson Carneiro, com longo exercício na Câmara Federal em virtude do afastamento do senhor Clemente Mariani por ocupar a pasta da Educação, marcou sua atuação parlamentar por uma campanha persistente, digna de melhor causa, tendente a desmantelar a instituição da família.

Sem a possibilidade constitucional do divórcio, pretendeu aquele parlamentar alcançar quase todos os efeitos práticos do divórcio, e, pode-se dizer, com a complacência criminosa de seus pares, dos representantes do povo, conseguiu atingir os seus intentos, ao menos em relação aos projetos chegados ao seu termo e tornados leis.

Mas não é só. A liberdade anti-patriótica do deputado baiano está criando no Brasil um estado de coisas que se pode chamar de "oficialização da bagunça".

E que os projetos apresentados pelo senhor Nelson Carneiro derrogam todos os fundamentais princípios jurídicos, naturais e morais que regem a instituição da família.

A família é uma instituição natural e o fundamento das demais instituições ou sociedades.

Tem a família uma função natural, biológica, social e moral.

Ninguém inventou a família, porque ela começou com os primeiros homens. Apenas se lhe dá, aqui e ali, maior ou menor proteção. Em nossa sociedade, a família é juridicamente uma criação do direito romano e moralmente uma decorrência do cristianismo. Tal é a importância da instituição, que Cristo o elevou à altura de sacramento, ligando, assim, a celebração regular dos sacramentos, graças especiais para a tarefa dos esposos e pais.

Por sua natureza, origem e finalidade, a família merece e exige a proteção especial do Estado, das legislações de todos os países. Não é o Estado que cria a família, do mesmo modo que não pode ele alterar-lhe os fundamentos, que são anteriores ao Estado. Como poderia o Estado, que existe por causa da família, passar de seu servo a seu algoz?

A nossa carta constitucional coloca a família sob a proteção especial do Estado. Nem poderia ser de outro modo.

E qual é a família assim protegida pelo Estado? A monogâmica, constituída por vínculos indissolúveis, e cristã. A que resulta da própria natureza do homem e que foi santificada pelo Cristianismo.

Como, pois, conceber-se que um congresso, composto por representantes do povo que na sua quase totalidade assumiram com o eleitorado o compromisso de defender os postulados católicos, em que se incluem os referentes à estabilidade da família cristã, possa, desconhecendo as prescrições da lei suprema da nação e contrariando a tradição, a história e o pensar da maioria do povo, posta legislação contra a integridade da instituição da família e, ao não estabelecendo em realidade o divórcio, concedendo muitos de seus efeitos e preparando o caminho para sua implantação definitiva?

Se nem todos estes males foram já concretizados em lei, os projetos que os prevêm estão correndo, nas casas do Congresso, sem muita resistência! São todos de autoria do referido parlamentar baiano, mas, se passarem, a responsabilidade dos males que acarretarem para a nação pertencerá a todos os delegados do povo, e para o povo será mais uma advertência!

O senhor Nelson Carneiro já conseguiu o reconhecimento dos filhos adulterinos, por qualquer dos cônjuges, após a dissolução da sociedade conjugal pelo divórcio.

Pretende ainda de todo immoral equiparação das "comparsas" à esposa legítima, o reconhecimento de filhos ilegítimos, para fins de alimento, por meio do simples declaração de família e a supressão das restrições impostas à mulher na constância da sociedade conjugal, com a revogação de alguns artigos do Código Civil.

O que prevê o último projeto de "série Nelson Carneiro" equivale não apenas a ignorar os direitos da esposa aos do marido, mas a suprimir todas as restrições que atingem a mulher e conservar o que dizem respeito ao chefe do casal!

Pitua que, de fato, o que pretende o deputado baiano é desmantelar a família, subverter as regras que a regem, para liquidá-la. Toda sociedade carece de direção, de chefia, para que a finalidade social possa ser lograda. E o que se pretende impedir é o exercício de uma autoridade necessária, e, em suma, instituir um divórcio permanente, na constância do casamento, que, então, já não se sabe que nome terá!

Será para isto que o povo manda os seus representantes nos legislativos do país?

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no âmbito das respectivas paróquias. Horário de inverno.

- 1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 2) SÃO JOÃO: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 3) SÃO PEDRO: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 4) SÃO JOSE: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 5) SÃO FRANCISCO: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 6) SÃO ANTONIO: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 7) SÃO CARLOS: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 8) SÃO DOMINGOS: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 9) SÃO MIGUEL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 10) SÃO GABRIEL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 11) SÃO JERONIMO: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 12) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 13) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 14) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 15) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 16) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 17) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 18) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 19) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 20) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 21) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 22) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 23) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 24) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 25) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 26) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 27) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 28) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 29) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 30) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 31) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 32) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 33) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 34) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 35) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 36) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 37) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 38) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 39) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 40) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 41) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 42) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 43) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 44) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 45) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 46) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 47) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 48) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 49) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 50) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 51) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 52) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 53) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 54) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 55) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 56) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 57) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 58) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 59) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 60) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 61) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 62) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 63) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 64) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 65) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 66) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 67) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 68) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 69) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 70) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 71) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 72) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 73) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 74) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 75) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 76) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 77) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 78) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 79) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 80) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 81) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 82) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 83) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 84) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 85) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 86) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 87) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 88) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 89) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 90) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 91) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 92) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 93) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 94) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 95) SÃO JERONIMO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 96) SÃO ANTONIO DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 97) SÃO JOSE DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 98) SÃO CARLOS DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 99) SÃO MIGUEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.
- 100) SÃO GABRIEL DO SUL: 6 h; 7 h; 8 h; 9 h; 10 h; 11 horas.

Dr. Armin Fabian

CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. - S. 808
das 8-12; Com. Asseado, 458 - Fone: 2-4101, das 14-18

Prisioneiras do Carmelo

Por CECY VILAS BOAS MOURA
(Especial para "JORNAL DO DIA")

Entre os próprios católicos, talvez, poucos conheçam algo sobre a vida penitente das Religiosas Carmelitas, que se encerraram para sempre num convento, nele sacrificando sua mocidade, toda uma existência e, que mais amo um mortal a liberdade. Renúncia, pobreza, humildade, penitência, solidão são os traços marcantes de uma religião, sobretudo, de uma Serva do Carmelo. Sublime é, pois, a vida da carmelita.

Segue o roteiro do claustro, para, dentro dele, escalar os escarpados do Calvário, morrendo para o mundo e vivendo, integralmente, pela Cruz e para a Cruz!

Na solidão, e na penitência vivem as freiras no remanso descehido e sereno do Carmelo, rezando pela humanidade sofridora. Modernamente em quase todos os corações vive «Terezinha do Meni-

no Jesus, no tradicional símbolo das rosas de amor e proteção.

Terezinha, no entanto, santificou-se não de sua vida, entusiasmada nove anos no Carmelo de Leste, onde morreu, legando à humanidade um patrimônio de virtudes. Aos quinze anos, desposando as transitorias vaidades terrenas, fez-se Prisioneira Voluntária do Carmelo, embelando sua alma de alívio, no âmbito do silêncio e da renúncia.

Muitos corações piedosos exaltam Terezinha em... não, compreendem e não aceitam as grades do Carmelo, mostrando-se assim paradoxais para com Aquela, que dentro de si, «Chore carmelitana» aureolou-se de glória e santidade.

O Carmelo, há que se reconhecer, é uma Prisão, feita de muros e grades, sim, mas tudo se si-

mas espontaneamente se aprisionam pelo alvoroçado ideal da Cruz.

Não tais almas aprisionadas, «as Serras do Carmelo», que na postura humilde da prece, ardem de amor dia e noite pelo «Divino Absoluto» como a lâmpada do Sacramento.

Enquanto gozamos a vida, no seu encantamento e fantasia, elas, as Prisioneiras do Claustro, se sacrificam por nós.

Sim, ainda dorme a cidade no tranqüilo silêncio, das madrugadas, quando estas almas orantes, filhas do sacrifício e da prece, genuflexas aos pés do Tabernáculo, rezam pela humanidade.

Tenhamos sentimentos de verdadeira veneração para com estas almas eleitas, que são as PRISIO-NEIRAS DO CARMELO.

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO VII DOMINGO DEPOIS DE PENTE-COSTES

(Seg. 8. Mat. VII, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Acusai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós sob peles de ovelhas, e por dentro, são lobos vorazes. Por seus frutos os conhecereis. Pervertam colhem-se uvas, de espinhos, ou figos, de cardos? Assim toda a árvore boa dá bons frutos; e a árvore má dá frutos máis. Não pode a boa árvore dar máis frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto, será cortada e lançada ao fogo. Portanto, por seus frutos é que conhecereis os homens. Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; e sim, o que fez a vontade de meu Pai, que está nos céus; este é que entrará no reino dos céus.

NOSSA SENHORA DO CARMO

Celebra a Igreja, na data de hoje, a festa de Nossa Senhora do Carmo. Esta festa tem por fim agradecer a Nossa Senhora as extraordinárias graças que ela concedeu à Ordem do Carmelo e a todos os que, usando o Santo Escapulário, se consagram dedicados servos de Nossa Senhora. A festa foi prescrita para toda a Igreja em 1726, pelo Papa Bento XIII.

REFLEXÕES

O Mestre divino, no Evangelho deste domingo, nos quis prevenir contra os portadores de falsas doutrinas religiosas.

Em todo o tempo tem sido necessário o cuidado, para não se deixar enganar por esses profetas ou pregadores do erro, porque eles procuram insinuar, se na confiança dos cristãos, dando-se uma aparência inofensiva e procurando dar um aspecto instantâneo de suas teorias, cujas vantagens apregoam com bonitas frases.

Em matéria de religião, é preciso ter muito cuidado, pois uma só é verdadeira no que manda crer e praticar, e só esta é capaz de conduzir o homem à salvação eterna.

Os profetas ou emissários de credos religiosos, hoje em dia, são muitos e essemidão os católicos por meio, da palavra falada e escrita e por meio de convites. Conviem estar de sobre-vigância, a fim de não se deixar para caminho errado, que não leva nem pode levar ao céu.

x x x

Em 1.º lugar, em critério preliminar, a bondade real dum credo religioso não pode nem deve ser avaliada pela facilidade de sua prática, devido às poucas obrigações que impõe e às vantagens materiais que oferece. Assim, se um propagandista de alguma seita protestante vier insinuar ao leitor católico que, na religião dele já não precisaria confessar-se nem assistir, sob pena de pecado, à missa nos domingos, não deve deixar seduzir-se, mas, indagando, em face do que aprendeu e sabe, se o sacramento da Eucaristia é, de fato, de instituição divina e, portanto, necessário para obter o perdão dos pecados cometidos. O católico não dirá, então qual, quer sacerdote lhe fornecerá a explicação e prova clara. Quanto ao preceito da missa dominical, a questão, é se a Igreja de Cristo tem o poder e direito de legislar. Ora, isto resulta com indiscutível certeza das palavras do Salvador, registradas no Evangelho.

Não, a religião, quanto à sua veracidade, não se avalia pelo critério de maior comodidade, mas sim, pelo que Deus realmente exige da criatura humana.

x x x

Jesus apontou um critério prático, para discernir a verdade religiosa da religião falsa, recomendando-nos olhar os profetas ou fundadores de religiões que se nos oferecem, e as consequências de sua doutrina: «por seus frutos os conhecereis». Aplicamos esta nota ao protestantismo. Primeiro, ao seu fundador.

Quem foi Lutero? Um frade apostata, que por orgulho, e despois se revoltou contra a Igreja Católica; faltou aos sacrosantos compromissos de obediência; violou o voto de castidade; que fixou com deliberação perfeita, para amancebrou-se com uma freira, que se dizia e tirou do convento.

Convenhamos, não são coisas recomendáveis para um fundador de religião, nem para a religião que queria fundar. Tão mais exemplos no chefe não recomendam a sua obra.

Os frutos da Reforma protestante? Eles aí estão, aos olhos de quem os tem e os quer abrir: a heresia de Lutero se dividiu e subdividiu em dezenas e centenas de seitas, das quais cada uma se incute no portador do Evangelho.

Só aqui em Porto Alegre, temos mais de meia dúzia! Este encastelamento, aliás, é fruto genuíno e necessário da teoria da livre interpretação da Bíblia e da inspiração individual, pregada por Lutero; de acordo com esta teoria, cada cristão, é mestre e papa de si mesmo. Uma religião que, em consequência do seu princípio básico, gera tal confusão, pode ser verdadeira?

Outro ponto, de frutos dessa teologia é o ensinamento de Lutero, de que só a fé, sem as boas obras, justifica e salva o homem. Basta refletir um pouco, para avaliar ainda teorizar tal doutrina, seguida à risca; o rumo é indicado pelo célebre dito do próprio Lutero: «Peca de vontade, contanto que tua fé seja forte». Nem mesmo os protestantes honestos adotam semelhante doutrina! — Católica, quando te quiserem aliar para a heresia lembra-te do a-viso de Jesus: «Por seus frutos os conhecereis».

CRISMA

O sr. Arcebispo Metropolitano crismará hoje, às 14.30 horas na paróquia do Sagrado Coração de Jesus à rua Manoel P. no bairro Higienópolis; às 16 horas na Igreja de N.ª S.ª dos Navegantes.

CONGREGAÇÃO REGINA APOSTOLORUM

Terça-feira, dia 18, haverá na cripta da Catedral a reunião mensal da Congregação Mariana dos Sacerdotes «Regina Apostolorum».

IGREJA DO SANTÍSSIMO E SANTA TERESINHA

Como remate às solenes novenas preparatórias, realiza-se, hoje, nesta igreja dos PP. Carmelitas a festa dedicada à Excelência Rainha do Carmelo, comemorando o início do Ano

IV CONGRESSO NACIONAL DE AÇÃO CATÓLICA E 1.º CONGRESSO NACIONAL CATEQUÉTICO

No Rio de Janeiro, realiza-se, nos dias 17 a 23 de julho a IV Semana Nacional de Ação Católica e o 1.º Congresso Nacional Catequético. É uma iniciativa da Ação Católica Brasileira, orientada e dirigida por uma Comissão do Episcopado Nacional, da qual fazem parte suas Eminências os Srs. Cardeais Arcebispo do

Rio de Janeiro e Cardeal Arcebispo de São Paulo e S. Excia. o Sr. Arcebispo de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil, o Sr. Arcebispo de Belo Horizonte e o Sr. Bispo de Niterói. Grande parte do Episcopado Nacional estará presente àquelas assembleias, bem como delegações de Ação Católica de todas as Dioceses do País.

Pela Cruzada do Sul, segue hoje, via aérea, pelos dois aviões da carreira, uma numerosa delegação da Ação Católica da Arquidiocese, acompanhada dos assistentes arquidi-

ceanos da A. C. Côn. Alberto Etger, Pe. Hélio T. Azevedo, Pe. Alberto Nejar, Pe. Atílio Fontana e Pe. Luis De Nadal.

Com essa delegação seguirá, também, o Sr. Bispo auxiliar de Santa Maria, D. Cláudio Colling.

Segunda-feira, igualmente e pela Cruzada do Sul, seguirão para o Rio a fim de participar dos trabalhos da Semana Nacional de Ação Católica, o Sr. D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano e Mons. Luis V. Sartori, assistente geral da Ação Católica na Arquidiocese.

DIRETO AO RIO



INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIÁRIO ENTRE PORTO ALEGRE E SÃO PAULO E RIO
A VARIG SE UFAVA DE MAIS UMA VEZ, ATENDES AS ASP. E A VARIG DO PÚBLICO QUE HA 21 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.

VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

PEREGRINAÇÃO A ROMA (3)

A capela onde apareceu Nossa Sra. das Graças

PELO PE. SERGIO RAUPP
(Especial para "JORNAL DO DIA")

Paris, 5 de Junho de 1950.

Ali, na Rue du Bac, defronte o «Bon Marché», num dos flancos da Paris antiga, está a casa das irmãs de Caridade com sua extraordinária capela.

A noite de 27 de novembro de 1830, um anjo gracioso em forma de criança vai ao dormitório chamar a novicia Catarina Labouré para ir a esta capela, pois Na. Senhora a esperava. E a santa vê a figura esplêndida, divinamente bela e nobre de Maria, sentada numa cadeira da capela, donde lhe faleu por duas horas com muita simpatia e naturalidade, como o faria qualquer mãe com sua filha. E a imaculada pede a Catarina que propague a medalha milagrosa que ela então lhe mostra, tendo esta invocação: «O Maria concebida sem pecar, do original, rogai por nós que recorremos a vós».

Até àquela noite, se encontra enriquecido de 5 altares de mármore. No altar principal, na capela maior, se venera a imagem de Na. Sra. das Graças. Sobre cada lado desta capela maior, há dois altares. A extrema direita encontra-se o altar com o corpo de S. Luiza Marillac, que juntamente com S. Vicente de Paulo é fundadora da Congregação das Irmãs de Caridade. Ao lado deste está o altar da Virgem com o Menino Jesus ao colo.

Do outro lado da nave, mais ao centro, o altar da aparição, com a imagem da Virgem em tamanho natural, trazendo um globo nas mãos, no local e atitude em que realmente se apareceram. Neste altar tão distinguido pela visitação Maria teve a dita de celebrar nesta manhã de 5 de Junho.

O altar ao lado é de S. Vicente de Paulo, trazendo sua imagem e, num relicário de ouro cristal, coração deste santo, um dos corações mais generosos que já pulsaram nesta terra. (O corpo de S. Vicente se encontra a uma quadra dali, na casa-mãe dos PP. Lazaristas.) Ao lado desse último altar, se conserva a cadeira de braços em que sentou Na. Senhora ao falar com Catarina Labouré.

Nesta época de tanta devoção a Na. Senhora, das Graças por todo o nosso Brasil, a visita à extraordinária capela da Rue du Bac nos proporciona uma grande e grata impressão.

Ordenação de cinco Padres Capuchinhos

OS ATOS TERÃO LUGAR ESTA MANHÃ, NA IGREJA DE SANTO ANTONIO, NO BAIRRO DO PARTENON, SENDO OFICIANTE O EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Na Igreja de Santo Antônio, localizada à rua Luiz de Camões, n.º bairro do Partenon, terá lugar, hoje, com início às 7.30 horas, a ordenação, sacerdotal de cinco diáconos: Frei Sérgio, Emiliano, Estanislau, Balduino e Getúlio, que receberão o Presbiterado das mãos do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

Hoje, naquela Igreja, realiza-se a solene festa de Nossa Senhora do Carmo. Às 7.30 horas será celebrada missa festiva de comunhão geral, sendo celebrante o Revmo. Mons. dr. João M. Balem. Às 9 horas o Revdo. Capelão Mons. Luis V. Sartori, acolitado por mais dois sacerdotes, cantará missa solene. O panigírico será proferido pelo Revdo. Pe. Inácio Vale S.J. A parte musical a cargo do grande coral da Igreja, sob a direção da srta. Prof. Lourdes Domingues.

As solenidades emparecerão os pais e outros parentes dos ordenados, todos estes naturais de diferentes regiões do RJ, Grande do Sul, O Corral da Pia Fundação de Nossa Senhora A. parecida emprestará seu concurso às cerimônias.

Às 20 horas de hoje será rezado, solene Te Deum, durante o encerramento solene das festividades religiosas.

Uma Kermesse funcionará no pátio da Igreja.

Uma Kermesse funcionará no pátio da Igreja.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 litros, tem sempre em stock
JOSE A. PICCOLI & A
Indústria da Óleo Vegetal
Rua Hoffmann n.º 65
P. Alegre - Telef. 2-2634

SENTIDO DA ORDENAÇÃO

A Ordenação Sacerdotal é o grande sacramento, pelo qual continua e se renova o sacerdotado de Jesus Cristo. O neopresbitero nele recebe, sobretudo, o poder de reger o Corpo e o Sangue de Cristo, de perdoar os pecados e de ungir os enfermos. Os diáconos que se tornam ordenados sacerdotes, são chamados, cada um pelo seu nome, e logo se aproximam do altar, onde são apresentados ao arcebispo. Posteriormente, os ordenados se prostram por terra, numa demonstração de humildade para com o Senhor. Segue-se o cântico da ladainha de todos os Santos, finda a qual os ordenados se erguem ajoelhando-se, logo após,

Laboratório Cirne Lima Ltda.
 DR. WILTON CIRNE LIMA
 DR. CARLOS BORDINI FLEURY
 RUA URUCUAI 277 - TEL. 4797
 ANALISES E PESQUISAS CLÍNICAS
 - METABOLISMO HÁBIL -

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFONICO

Por motivo de força maior, não se realiza hoje o consu-
 eto concerto discográfico do Grêmio Sinfônico Carlos Gomes,
 do Colégio Anchieta.

II CONCERTO DE FERRUCCIO BURCO

Em vista da consagrada atuação que o menino regente
 Ferruccio Burco teve, sexta-feira última, no Teatro São Pedro,
 o Orfeão Riograndense, atendendo a inúmeros pedidos, voltará
 a apresentar o prodigioso maestro, na próxima terça-feira,
 18 do corrente, a preços reduzidos. Ingressos à disposição na
 Casa Xangri-Lá.

NOVO CONCERTO DE GIANNELLA DE MARCO

No próximo dia 20, quinta-feira, terá lugar o 3.º con-
 cer- to da menina prodígio Giannela de Marco, o qual se reali-
 zará no Teatro S. Pedro. A casa já está praticamente esota-
 da, restando apenas alguns balcões e poucas poltronas e
 gerais.

TEATRO ISRAELITA

Hoje 4.ª noite, no Teatro São Pedro, a grande companhia
 israelita de comédias musicadas apresentará a comédia "Cha-
 na, na Pátria de Odesa". Ingressos à disposição à rua Felipe Ca-
 marão, 335, e à noite, no próprio Teatro.

CONJUNTO TEATRAL GUARANI

Hoje 4.ª noite, às 20.30 horas, nos altos da Soc. Aliança
 Católica (Marante, 600), dar-se-á a estreia do Conjunto Teatral
 Guarani, que apresentará a tragédia original "Sacrifício do
 Destino", de Eduardo Cruz, autor que também é responsável
 pela sonotécnica, cenografia e direção geral do desempenho.
 O espetáculo será precedido uma hora de arte de caráter po-
 pular.

PICCOLI DE PODERECA

No próximo dia 21 dar-se-á, no Cine-Teatro Rio, a estre-
 ia dos Piccoli de Podereca, contratados pela Casa do Artista
 Riograndense. Além dos números de variedades, os bonecos
 de Podereca, mundialmente conhecidos, apresentarão "Alô, lá,
 lá", trabalho que reúne inúmeros motivos de agrado.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

Ontem 4.ª tarde, na Galeria de Arte da Casa das Molduras,
 4.ª rua de Andrade, 1639, o distrito canal de artistas U. e
 Ivotici, inauguraram sua nova exposição de pinturas a óleo
 e porcelanas, a qual ficará aberta até o fim deste mês.

G.T. SÃO GERALDO

Hoje, às 20.30 horas, o Grupo Teatral S. Geraldo, apresen-
 tará, no salão de festas Santo Inácio, à Av. Polônia 625, a
 comédia de Gastão Tojeiro "O Simpatia Jeremias", que será
 encenada em homenagem ao sr. Zacarias de Azevedo, incan-
 sável batalhador pelo Teatro Amador do 4.º distrito. O de-
 sempenho terá a direção geral de Emílio Cauduro. Ingressos
 grátis para os sócios do G.T.

MARION ANDERSON

No próximo dia 2 de agosto, o Orfeão Riograndense apre-
 sentará no Teatro São Pedro a famosa cantora norte-americana,
 a Marion Anderson, denominada "a voz do século". As re-
 servas de localidades podem ser feitas desde já.

ACADEMIA MUSICAL CARLOS GOMES

Constituiu episódio marcante, entre as festividades pro-
 movidas no recinto da Exposição Industrial do 4.º Distrito,
 a apresentação da "Academia Musical Carlos Gomes", dedica-
 da ao ensino de acordeão-piano, e dirigida pelo prof. Isidoro
 da Porta. Executando magnífico programa, integrado por nú-
 meros de música, canto e humorismo, a cargo de seus profes-
 sores e alunos a "Academia Musical Carlos Gomes" recebeu verdadeira consagra-
 ção por parte da seleta assistência que lotava o salão de fes-
 tas da Exposição promovida, como é sabido, em benefício do
 Hospital de Santo Antônio. No próximo dia 26 do corrente,
 à noite, no salão, nobre da Sociedade Gondoleiros, a Academia
 Musical Carlos Gomes exibir-se-á mais uma vez em sua tra-
 dição "Audição dos Pais". Neste serão, para o qual reina
 grande interesse nos círculos sociais e artísticos desta capital,
 tomarão parte, em conjunto e em números individuais, não
 menos de 50 alunos, que deverão executar escolhido programa.



Aparelhos para jantar,
 chá e café — Estran-
 geiros e Nacionais —
 Fogueiras e Talheres
 avulsos de aço inoxi-
 dável — Cutelarias
 em Geral.

V.S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MODICOS, NA
IMPORTADORA KARST LTDA.
 RUA VOL. DA PÁTRIA N.º 451 — FONE: 9-12-28

GRADE DE DISCOS

12 E 14
 DISCOS



da afamada fábrica
GEBRÜDER EBERHARDT
 ULM - Alemanha

Qualidade insuperável

PARA PRONTA ENTREGA

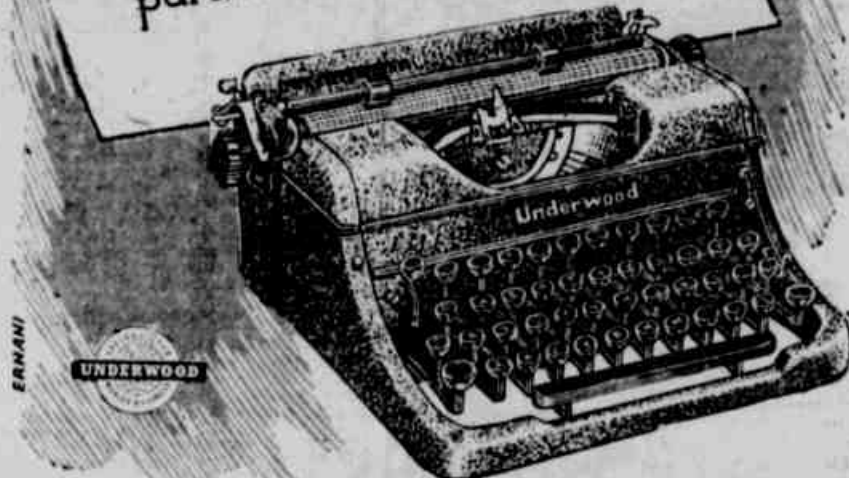
BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA

IMPORTADORA COMERCIAL E TÉCNICA

PR. O. F. R. B. PORTO ALEGRE

Benefícios Comunitários MECANIZADORA

PARA SUA CORRESPONDÊNCIA PARTICULAR
 PREFIRA A MÁQUINA
UNDERWOOD
 PORTÁTIL
 Use-a para cartas, notas,
 lembretes, estudos e
 para serviços de escritório.



DISTRIBUIDORES:
ELECTRO MERCANTIL LTDA.
 ANDRADAS, 1490

Notas Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Lúcia Smith Dias
 esposa do sr. João Fernandes
 Dias; Marfina Esperanza, esposa
 do sr. Rafael Esperanza; Alzira
 Barreira Setermann; Maria do
 Carmo Cunha, esposa do sr. Otá-
 ávio F. da Cunha.

SENHORITAS — Adelaide Go-
 mes de Oliveira, filha do sr. Ma-
 riano de Oliveira; Cláudia Sá, fi-
 lha do sr. Henrique Sá; Carmen
 Carvalho, filha do sr. Antenor
 Lopes; Carmelita Gentil, filha do
 sr. Aquiles Gentil; Helena Russ,
 filha do sr. João Russ; Ada An-
 drade Neves, filha do sr. João Ge-
 neral; Eurico de Andrade Neves,
 Maria C. Flores, filha do sr. João
 Angelo Flores; Georj C. da Ro-
 sa, filha do sr. Raimundo Cabre-
 ra de Rosa.

SENHORES — Carlos Pallares,
 João Esperanza, Luiz Gonçalves,
 Jorge Leite Echeagüe, Jayme Ro-
 driguez de Araújo, Custódio da
 Costa.

MEMORES — Lea, filha do dr.
 Aristodem Magalhães; Raimundo,
 filho do sr. Pedro Modesto; Ester
 Balbina, filha do sr. Flávio
 Beccardi; Manoel, filho do sr.
 Armando Leite Jardim; João Luiz
 filho do sr. Waldemar Cavalcanti.

**SRTA. CARMEM MARIA CHA-
 GAS DOS SANTOS** — Completa,
 hoje, o seu 16.º aniversário na-
 talício a senhorinha Carmem Ma-
 ria Chagas dos Santos, filha de
 Jaci Vieira dos Santos, 16.ª tele-
 cônica, e de Ed Edith Chagas dos
 Santos.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Genoveva C.
 Baccardi, esposa do coronel Gol-
 diel Baccardi; Lúcia Sagadin,
 esposa do sr. Mario Sagadin; Eva
 de Oliveira, esposa do sr. Ber-
 nardino de Oliveira; Alzira Ma-
 chado Sanchez, esposa do sr. Jo-
 se Ramos Sanchez.

SENHORITAS — Rute Antunes
 da Cunha, filha do sr. Moyses
 Antunes da Cunha, alto funcio-
 nário da Prefeitura; Emma Lima
 Avelino, filha do sr. Alfredo A-
 velino; Teresinha Graepes, filha
 do sr. Marcelo Graepes.

SENHORES — Perry Willy, Nadir
 Pessoa Brun, Osvaldo Vieira da
 Silva, Urgal Ferreira Pacheco Fi-
 lho, dr. Serafim Machado, Nelmor
 Costa.

MEMORES — Cleonice Maria,
 filha do sr. Francisco Soares de
 Lima; Maria do Carmo, filha do
 sr. Manoel M. Simões; Carlos Ra-
 fael, filho do sr. Rafael Vande-
 rlinho dos Santos; Maria Haimar,
 filha do sr. Jaderlino Fernandes.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO
 — Completam amanhã 33 anos
 de casados o major Mario Cruz,
 lente aposentado da Escola Pre-
 paratória de Cadetes e sua espo-
 sa d. Honorina Miranda Cruz.

**SRTA. TERESINHA GOMES e ME-
 NINO SIRLEY** — Festejam amã-
 nhã, seus aniversários natalícios
 a jovem Teresinha Gomes e seu
 irmão Sirley, filhos do sr. José
 Carlos Gomes e de sua exma.
 esposa d. Emery Machado Gomes.
 Em respeito à data de aniversá-
 rios oferecerão uma festa às
 pessoas de suas relações.

MENINA GILDA AZAMBUJA
 COSTA — Faz anos amanhã, a
 menina Gilda Azambuja Costa, fi-
 lha do sr. Henrique Costa Ven-
 tura e de sua exma. esposa d.
 Maria de Lourdes Azambuja Co-

**JORNALISTA DR. SAY MAR-
 QUEZ** — Transcorreu, terça-fei-
 ra, a data natalícia do nosso co-
 lega de imprensa dr. Say Marques,
 Diretor do "Diário das Notícias" e
 alto funcionário da Assembleia
 Legislativa do Estado. Desfrut-
 ando de alto conceito e eleva-
 do apreço entre os seus colegas de
 imprensa, o jornalista Say Ma-
 rques, terá, nesse dia, o ense-
 lho de constatar isso com as ma-
 nifestações que receberá pelo
 transcurso desta data.

SRTA. IRO FANCHIE VIANA —
 Transcorreu, depois de amanhã,
 mais um aniversário natalício da
 srta. Iro Fanchie Viana. Por oc-
 casão, o aniversário, o aniversário
 ocorrerá em sua residência, na Vi-
 lá João Pessoa, uma festa ínti-
 ma, com seus numerosos amigui-
 nhos e amiguinhas.

SRAS. ELIAN E RUTH MATOS
 TOITA — Acompanhando a dele-
 gação da Juventude Católica Fe-
 minina que hoje viaja para o
 Rio de Janeiro pelo avião do
 Cruzeiro do Sul seguem hoje as
 senhoritas Elian e Ruth de Ma-
 tios Toita.

LADES EM FESTA

Com o nascimento de seu fi-
 lho ANTONIO ROBERTO, ocorrido
 a 11 do corrente na Maternidade
 de da Beneficência Portuguesa,
 acha-se em festa o lar do sr.
 Ary Palmiro e sua esposa, d.
 Elzira Leite Palmiro.

Com o nascimento de seu pri-
 mozinho EDUARDO, acha-se tam-
 bém em festa o lar do sr. Ruy
 Moreira Souza e sua esposa d.
 Maria Prato Souza.

ENLACE

ENLACE MACHADO-MACIEL —
 Realizar-se-á, terça-feira próxima
 o enlace matrimonial da gentil
 senhorinha Maria Mákhille Ma-
 chado, filha do sr. José Egip-
 tácio Bernardi e Carmelita Bernardi,
 com o senhor Mauro Maciel, fi-
 lho do casal Hildebrando Maciel-
 Maciel e Maria O. ato civil, reali-
 zar-se-á na residência da Exma.
 Família Bernardi, à rua Ernesto
 Alves, 278, às 12.30, presidido
 o ato o dr. Normínio Riquiera, dr.
 Jur. Municipal, e serviço de
 testemunhas dos noivos os srts.
 Francisco Pasqual e exma. espo-
 sa d. Anzusa Pasqual e, Agostino
 Hugo Mattos e Pedro Paula da
 Silva e senhoritas Maria Pa-
 azeiro dos Santos e Nelza Go-
 mes de Freitas.

A cerimônia religiosa que te-
 rá máxima solenidade, será ce-
 lebrada na Matriz de Santa Te-
 rezinha, à rua Ramiro Barcelos,
 sendo parônios da gentil ju-
 va e o sr. dr. Felício Beltrame
 exma, esposa d. Suely Beltrame
 sr. Amâncio Cassimiro e exma.
 esposa d. Diva Cassimiro, e do
 noivo o sr. Giovanni Francis-
 co Nadalin e exma, esposa d.
 Lady Silva Nadalin e sr. João
 F. Tagliassutti e exma. esposa
 Walnei F. Tagliassutti.

A Ave Maria será vocalizada
 pela exma. Prof. Wilma Hoffeld
 e a Marcha Nupcial terá a re-
 gência do Prof. Milton Scherer
 com o acompanhamento do Co-

DENTADURAS SWENSON
 ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
 A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415

Cinema
Cartaz do Dia

RIO — Vespéral e noite —
 Fantasia com Walt Disney.
 Amanhã. Hemorro com Eric Port-
 mann.

IMPERIAL — Vespéral — San-
 guis de campo com James Ste-
 wart e Quem manda é o amor
 com Van Johnson. — A noite,
 Sanguis de campo com James
 Stewart. — Amanhã. O leque
 com Jeanne Crain.

MARABÁ — Matinal as 10 ho-
 ras com desenhos, jornais, em-
 dias e shorts. — Vespéral —
 Bola de meia com Armando Bó
 e Que rei sou eu com Bob Hop-
 pe. — A noite. Bola de meia
 com Armando Bó. — Amanhã.
 Ac cair da noite com Gail Rus-
 sel.

CENTRAL — Vespéral — A vi-
 da é um jogo com Glen Ford e
 Era somente amor com Dorothy
 Lamour. — A noite. A vida é
 um jogo com Glen Ford. — A
 manhã. Na curta do Rei Arthur
 com Bing Crosby.

BALTIMORE — Vespéral —
 Bola de meia com Armando Bó
 e Que rei sou eu com Bob Hop-
 pe. — A noite. Bola de meia
 com Armando Bó. — Amanhã.
 Ac cair da noite com Gail Rus-
 sel.

NOXI — Vespéral — Sedução
 com Yvonne de Carlo e Carta
 de uma desconhecida com Jean
 Fontaine. — A noite. Sedução
 com Yvonne de Carlo. — Ama-
 nhã. De pecado em pecado com
 Katharine Hepburn.

VERA CRUZ — Vespéral as 14 e
 16 horas e a noite as 19.30 e
 21.30 — Crepusculo de uma gló-
 ria com June Haver. — Ama-
 nhã. Balaju com Maria Antonie-
 ta Pons.

REX — Vespéral as 14 e 16
 horas e a noite as 19.30 e 21.30
 horas — Ronda, o filho das se-
 cretas. — Amanhã. O inimigo se-
 creto (55 para homens).

CARLOS GOMES — Vespéral —
 Sol da manhã com Jeanette Mac-
 Donald e Delíria da Vida. — A
 noite. Sol da manhã com Jean-
 nette Mac Donald. — Amanhã.
 Herói por acaso com Cantinflas.

APOLLO — Fechado.

COLINEU — Vespéral as 14.30
 horas e a noite as 19.30 e 21.30
 horas — Richard e sua Cia. de re-
 vistas Internacionais. — Ama-
 nhã. Desencos da Cia.

CAPITULO — Vespéral e noite
 — Marcos e gulosos e Tulio,
 com Van Johnson. — A noite,
 Tulio. Planície por amor e Valt
 de sedução com Van Johnson.

AVENIDA — Vespéral e noite
 — Joana D'Arc com Ingrid
 Bergman. — Amanhã. A Cum-
 parita com Hugo del Carril.
 Grigorio Dostoi com Louisa
 Blumencourt.

CASTELO — Vespéral e noite
 — A vida de Carlos Garfai com
 Hugo del Carril e Também so-
 mos irmãos com Vera Nunes.
 — Amanhã. Festa das margaridas,
 Luvas Justeiras, Terra violenta
 com Zadi Cabral e Charlie Chan
 no Baturo Chinês com Sidney To-
 ler.

GARIBOLDI — Vespéral e noite
 — O crime não compensa
 com Humphrey Bogart e O Cri-
 me com Paul Henreid. — Ama-
 nhã. Não envia programação.

CONSEGUI — Vespéral e noite
 — O crime não compensa
 com Humphrey Bogart e O Cri-
 me com Paul Henreid. — Ama-
 nhã. Não envia programação.

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

MISSAS FONEJES

DR. INIDRO HEREDIA

A Mesa Administrativa de San-
 ta Casa de Misericórdia manda-
 ra, para o dia 20, o dia de fa-
 lecimento, no próximo dia 18
 do corrente, às 8.30 horas, na
 Capela de Nossa Senhora das Pa-
 zes, em intenção de seu bene-
 ficiário e seu irmão Dr. Isi-
 dro Heredia.

HOJE, às 10 horas na Igreja
 de São João, 30.ª dia do fa-
 lecimento de Olga Moraes do Ma-
 chado.

AMANHÃ, às 8 horas na Igre-
 ja de São João, 30.ª dia do fa-
 lecimento de Margarida de Al-
 cunha Klein.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Regressou do Rio de Janeiro a
 exma. Srta. Dona Odila Gey da
 Fonseca, presidente da Cruz Ver-
 melha Brasileira. Filial no Esta-
 do do Rio Grande do Sul, que
 em companhia de Dona Wanda
 A. Crespo, Secretária Geral da
 mesma Instituição, fará tour
 pelo Estado do Rio Grande do Sul,
 com o intuito de arrecadar cur-
 so de 250 mil réis de renda, e de
 fazerem parte grandes sumas
 de todas as Américas.

Em sua estada na Capital Fe-
 rrel, a Exma. Dona e disami-
 na Presidente da Cruz Vermelha
 Brasileira no Rio Grande do Sul,
 após levar do vendeo do ma-
 reu e mais tentativas obstaculadas.

BRASIL — Vespéral e noite
 — O touro selvagem e Chris-
 tiano Colombo com Frederic March
 — Amanhã. Voz está no brinque-
 do com Olga San Juan e A can-
 ção dos acasados com William
 Powell.

RIO BRANCO — Vespéral e no-
 te — As aventuras de Robin
 Hood com Errol Flynn e Sempre
 no meu coração com Gloria War-
 ren. — Amanhã. Assustado na
 quinta Avenida e Mistério do
 bônho.

RITZ — Vespéral e noite —
 Colheita selvagem com Allan
 Ladd e Posto avançado em Mar-
 rones com George Raft. — Ama-
 nhã. Neveiro e a vida é um
 jogo com Glen Ford.

PETROPOLIS — Vespéral —
 Bombar destemida (Seriado com-
 pletado). — A noite. Mercadores
 do intriga com Joe Mc Cre e
 Um beijo no escuro com Jane
 Wiman. — Amanhã. Não have-
 rá função.

RIVAL — Vespéral e noite —
 Paixão e sangue com Susan Hay-
 ward e Elio e a escola com Eva
 Cardner. — Amanhã. Amantes em
 fuga e Solitários em lua de mel.

IPIRANGA — Vespéral e noite
 — O veneno dos Borgias com
 Pauline Godard e Nova noite
 sombria com Dorothy Lamour. —
 Amanhã. Por causa de um beijo
 com Hedy Lamarr e Também
 somos irmãos com Vera Nunes.

COLOMBO — Vespéral e noite
 — Furando da Vida com Richard
 Wyndmark e O pirata com Judy
 Garland. — Amanhã. Ninho de
 abutres com Denis Morgan e Ca-
 poto é do Barulho.

ORFEO — Vespéral — Eu
 quero é movimento com Rado e
 Sombra destemida (Seriado com-
 pletado). — A noite. Eu quero é
 movimento com Rado e A lei do

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

**Na hora do aperitivo tome um
 calice de Blitzer Água pura.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
 DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
 CEMITERIO DE SÃO JOÃO
Aviso N.º 67
 De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chama
 a atenção dos interessados para o edital n.º 66, que
 está publicado no "Diário Oficial" do dia 1.º do co-
 rrente, sobre o arrendamento de sepulturas, cata-
 cumbas e nichos no Cemitério de São João.
 Porto Alegre, 1.º de Julho de 1950.
 MANIR STOLL SALOMAO
 Administrador

VITÓRIA

ESPETACULAR DE- VERA' COLHER, HOJE, O BRASIL, FRENTE O URUGUAI

RIO, 14 (Por Mário Caminha, enviado esp. do JORNAL DO DIA) — Via T. A. C. — Transportes Aéreos Catarinenses) — A Copa do Mundo chega ao seu último capítulo. Já na tarde de amanhã caberá a seleção brasileira saldar o seu derradeiro compromisso. E o adversário, como todos é dos mais perigosos. Realmente, o conjunto uruguaio vem sendo dos mais potentes, e contém um rival difícil. Ne-
mo um conjunto, cuja principal característica é o espírito de luta. A disposição indomável de lutar sem desfalcatória pelo tão de-
sejado objetivo. Ao lado dos no-
vatos Miguez, Julio Perez, An-
drade, formam os experientados
Obdulio Varela, Maspoli, Tejera e
outros. Torna-se oportuno re-
cordar a Copa Rio Branco que muito
exigiu dos nossos para a sua con-
servação. Os uruguaios naquela
oportunidade impressionaram fa-
voravelmente e capitalizaram a
exigência máxima dos nossos ca-
racteres. E' bem verdade que a
nostra seleção não ostentava a forma
excepcional que hoje conserva. Mas



"Coupe Jules Rimet", tódo de
ouro maciço que deverá ficar
em poder do Brasil.

de qualquer maneira o quadro ge-
ral é digno de toda a respei-
to, tornando-se necessário o mesmo
espírito de luta evidenciado nos
encontros anteriores para que a
vitória final seja ainda desta vez
bem brasileira.

NAVERA' VITÓRIA

A reportagem esteve ontem en-
tra vez em São Januario. Ambien-
te magnifico. Moral absolutamen-
te erguido. Todos os jogadores
comprometidos e a sua responsa-
bilidade. E todos dispostos a dar
ao Brasil a vitória culminante. O
triunfo que representará a con-
quista da Copa Jules Rimet, a que
significará que a supremacia do
futebol mundial estará entre nos.
Ouvimos Bauer. Esti satisfeito e
mediu com a conduta do conjun-
to e sobretudo, com a campanha
excepcional a, curso da Copa do
Mundo. Embora não sendo amigo
das antecipações Bauer assegurou
que está confiante na vitória. Ad-
vertiu contudo contra o excesso
de otimismo, lembrando que o
conjunto uruguaio é muito conhe-
cido dos brasileiros e admirado
pelo seu habitual espírito de lu-
ta. Bauer concluiu, todavia, afir-
mando que com o apoio de uma
torcida tão entusiasta, não ha ou-
tro remédio se não vencer mes-
mo.

AMBIENTE DE ABSOLUTA CONFIANÇA

Também Juvencio fez questão de
acentuar que agora não será mais
possível interromper a nossa se-
leção. Salientou o grande espírito
de luta que vem norteando o con-
junto e mostrou que depois da
Espanha também a Uruguai ex-
perimentará o alto poderio do
quadro, que será indiscutivelmente
o campeão do mundo. A sua al-
tura e regularidade dos jogadores.
E acrescentou que a rapaziada
vem jogando assombrosamente e
que ele de fora continua torcendo
para que o Brasil possa se lem-
brar com orgulho do ano de 1950,
marcado a conquista da Copa Ju-
les Rimet. Ele fez questão de elogi-
ar a seu companheiro Bauer.
— Está jogando admiravelmen-
te. E' bem verdade que preferia
estar jogando. Mas como o obje-
tivo de todos os brasileiros é ga-
nhar a Copa do Mundo, restava



O onze do Brasil que, esta tarde, no "Colosso do Maracanã", deverá colher seu maior triunfo na disputa do Campeonato do Mundo, abatendo a representação do Uruguai e conquistando a "Coupe Jules Rimet".

ALFATARI MOMO

Variado sortimento de tecidos
recentemente chegado para o Inver-
no nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST, COLOMBO, 1658
Fone 2-4425

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL

DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajara
3.º Andar — Salas: 23 e 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos repre-
sentantes em outras Praças.

O GRE-CRUZ NA «VOZ DA PROFECIA»...

Noticiando o clássico Gre-
Cruz, efetivado na "Colina Me-
lanica", em nossa edição de
ontem, publicamos o seguin-
te:
"Não podia ser mais acer-
tada a escolha do Cruzeiro, de
enfrentar a Gremio, presenteando
do seus inúmeros associados e

torcedores com um embate clas-
sico e, — quem sabe? — com
uma vitória espetacular sobre
os pupilos do jornalista Sr.
Aparicio Viana e Silva. Para
tanto, na verdade, estão capa-
citados os pupilos do "coach"
handeirante Alcides de Souza

Aguiar. Assim, cas, não faça
uma atuação de gala, voltando
a apresentar as mesmas defi-
ciências do ultimo Gre-Nal, os
tricolores estarão correndo o
risco de se deixarem abater pe-
la combativa e bem preparada
equipe alvizarul da avenida
Natal".

A VITÓRIA SERÁ BRASI- LEIRA

Não foi necessário ir adiante no
desfile das impressões. Sentiu-se
que o jogador brasileiro nunca
estará tão confiante. Tentem
abrir-se um grande sorriso de
entusiasmo que predomina. Os
cracks estão decididos a dar ao
Brasil o título máximo do foot-
ball mundial.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes, as que tudo
indica, assim formarão:
BRASIL — Barbosa, Augusto e
Juvencio; Bauer, Danilo e Diogo;
Mancuso, Zizinho, Adami, Jair e
Chico.
URUGUAI — Maspoli, Matias
Gonzalez e Tejera; J. C. Gonza-
lez, Rodolfo Pini e Andrade; Gi-
ghia, Julio Perez, Miguez, Schia-
ffino e Vidal.



ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.044

«Dia do Futebol» em Canoas

Realiza-se, hoje, em Canoas, no campo do Brasil, o Dia do Futebol, em benefício da F.R.G.F. com as seguintes partidas: 13,30 horas — Canoense x Oriente; 15,30 horas — Foc x Frigorificos

Obdulio Varela não jogará contra o Brasil

Na «Timbaúva», o amistoso da matinal

ENTRE INTERNACIONAL X NACIONAL



O velho "Jack" Barrick, que
hoje vê passar mais um an-
iversário natalício prestigiado
pela admiração e respeito
de toda o mundo esportivo
gaúcho.

Internacional x Nacional, con-
forme vimos noticiando, joga-
rão, esta manhã um prelo a-
mistoso, que se travará no es-
plendido gramado do tradicio-
nal estádio corinthiano do Ca-
minho do Meio, e que promete
apanhar um bom publico, uma
vez que tant, colorados como
rubro-negros estão capacitados
a apresentarem um futebol dig-
no de ser presenciado pelas
duas torcidas.

GONZALEZ, UMA ATRAÇÃO
Como atração do embate de
hoje, teremos, ainda, a propa-
lada estrela de Gonzalez na za-
ga. O capacitado craque pla-
tino, do qual dizem maravil-
has, deverá cumprir ótima
"performance" no amistoso
desta manhã, dando provas de
sua alardeada capacidade téc-
nica, já que vem se exercitan-
do a long, tempo para adap-
tação.

Mr. Barrick, que hoje vê trans-
correr mais um aniversário, na
talicio, cumprindo mais uma boa
arbitragem, a exemplo das
muitas com que brindou os es-
portistas gaúchos.

AS DUAS EQUIPES
Para o cotejo da matinal,
que terá inicio as 10 horas, as
duas equipes deverão assim for-
mar-se:
INTERNACIONAL — Ivo ou
Everton; Dalegrave e Maravi-
lha; Gonzalez, Ruar, e Oreo,
Herculano, Solla, Mujica Enio
e Huguinho.
NACIONAL — Lapaz; Lindo-
berto e Pipoca; Quito, Morei-
ra e Fiorindo; Bodinho, Quin-
sinho, Valdir, Valtor e Guaraci-
ci.

Dr. LUIZ C. ELY
AUSENTE

Perfeição... Qualidade...

BICICLETAS BSA
INGLESAS

A vende nas casas do ramo

Distribuidores Exclusivos
MESBLA
RUA 7 SETEMBRO 854

1.º TORNEIO DE VOLEI-
BOL DO «SESI»

Encerra-se amanhã às 17 ho-
ras as inscrições para este tor-
neio a ser realizado no proxi-
mo sábado, dia 22, às 14,30 ho-
ras na cancha do Renner.

Este torneio de voleibol é u-
ma das primeiras iniciativas
do Serviço de Esportes, recen-
temente criado, com o obje-
tivo de incentivar a recreação
física nos meios industriários.
As inscrições para o torneio
acima, deverão ser feitas na se-
de do SESI, à rua Siqueira de
Campos, Edifício Brasília, 9.º
pavimento.

DR DAVID CASTRO
Médico Homeopata
ADULTOS E CRIANÇAS
Consult.: Av. O. Rocha, 116
1.º Andar — Fones: 6303
4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2486

Fortifique
seu organismo usando sempre
Bitter Agata puro

O VIGOROSO CENTRO-MÉDIO URUGUAIO NÃO PODERÁ
ATUAR CONTRA OS BRASILEIROS DOMINGO, EM VIR-
TUDE DE SÉRIA DISTENSAO MUSCULAR — OS ORIEN-
TAIS JA' SE ENCONTRAM NO RIO — J. C. GONZALEZ
REAPARECERÁ

(Por MARIO CAMINHA, enviado especial do "JORNAL
DO DIA" — Via T.A.C. — Transportes Aéreos Catarinenses)

RIO, 14 (Por Mário Caminha,
enviado especial do "JORNAL
DO DIA" a "Copa do Mundo")
— Via aérea, pela T.A.C. —
A seleção oriental que venceu
anteriormente o esquadra suco,
em São Paulo, pelo escore de
3 x 2, já se encontra nesta ca-
pital, instalada no City Hotel,
aguardando o momento para
enfrentar os brasileiros, no Mo-
numental "Estádio do Maraca-
nã", em match decisivo pelo
IV Campeonato do Mundo. Os
nacionais estão em situação
privilegiada, pois bastará um
simples empate para que o an-
te treinado por Flavio Costa
conquiste o invejável título de
"campeões mundiais de fute-
bol". Os uruguaios, entretanto,
também ambicionam a grande
honra e mesmo, reconhecendo as
qualidades do poderoso esqua-
dra nacional, estão dispostos a
oferecer seria resistência as
nossas pretensões, pois eles tam-
bem estão no "páreo", como
declarou o chefe da missão do
país vizinho. A sensacional pe-
leja finalíssima pela "Copa Ju-
les Rimet" que deverá ser tra-
vada domingo, apontará os no-
vos vencedores da "Copa do
Mundo", seja qual for o re-
sultado, pois se para o Brasil
basta o empate ou a vitória, o
ultimo caso o de derrota do
nosso esquadra, apontará os
orientais como os campeões do
mundo, certa mundial. Os ou-
tros dois países da serie final,
Espanha e Suécia, respectiva-
mente, com 3 e 4 pontos per-
didos, já estão fora de cogita-
ções, para a conquista do cé-
tro.

Um "handicap" vem favo-
recendo a brasileira na sele-
ção.

Ja final: Obdulio Varela, não
integrará a seleção "celeste".
O vigoroso centro-médio orien-
tal, deixou o gramado do Pa-
raquá seriamente contundido.
Segundo informou a direção
técnica uruguaia, sua lesão é de
caráter grave, sendo impossi-
vel contar com a presença do
capitão dos uruguaios na pe-
leja de domingo.

Com o afastamento obriga-
torio de Obdulio Varela, o téc-
nico Juan Lopez, colocará em
seu posto, Rodolfo Pini, que é
outro grande valor do selecio-
nado representativo do Uru-
guaio.

Os orientais, porem, pode-
rão contar com a presença de
J.C. Gonzalez, poupado na pe-
leja contra a Suécia, e que,
completamente refeito de uma
antiga lesão, está apto para in-
tegrar a seleção de seu país. A
intermediária uruguaia apare-
cerá domingo, contra os brasilei-
ros, completamente modificada,
da estrutura do ultimo jogo.

Assim, em vez de Gambeta,
Obdulio Varela e Rodrigues An-
drade, Juan Lopez, responsável
pelo combinado uruguaio, ex-
calará a seguinte linha média:
J.C. Gonzalez, Rodolfo Pini e
Rodrigues Andrade. Nos de-
mais postos estarão os mesmos
craques que apresentando nos
jogos pela "Copa do Mundo",
sendo a seguinte a constituição
definitiva da seleção "celeste":
Maspoli; Matias Gonzalez e Te-
jera; J.C. Gonzalez, Rodolfo
Pini e Andrade; Gighia, Julio
Perez, Miguez, Schiaffino e Vi-

O incidente ocorrido entre o Delegado Regional e o Inspetor da Administração Central do I. A. P. C.

"JORNAL DO DIA" OUVIU OS SRS. DR. VENANCIO AYRES DE MESQUITA E FUAD MIGUEL BOABD



Às 11h, o dr. Venancio Ayres de Mesquita, chefe da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA, e o sr. Fuad Miguel Boabd, chefe da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA, em uma entrevista com o sr. Bráulio de Salles Gallardo.

Noticiou ontem a imprensa noticiosa o incidente que teria ocorrido entre o dr. Venancio Ayres de Mesquita, chefe da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA, e o sr. Fuad Miguel Boabd, chefe da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA, em uma entrevista com o sr. Bráulio de Salles Gallardo.

rios. Ante essa conduta, o sr. Fuad Boabd teria feito lavrar um termo de recusa de inspeção, ordenando a imediata lavagem de todas as gavetas e armários para ulterior verificação.

DECLARAÇÃO DO DELEGADO REGIONAL AO JORNAL DO DIA

O fato, como era de esperar, teve enorme repercussão, correndo, ainda, com insistência, hácer e dr. Venancio Ayres de Mesquita, chefe da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA, a fim de apurar o que de verdade havia sobre o caso, esteve nos dias seguintes em contato com aquela autoridade. Assim, rumou para o Rio de Janeiro, a fim de tratar da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA, e, ao mesmo tempo, para tratar da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA, e, ao mesmo tempo, para tratar da Delegacia Regional do JORNAL DO DIA.

«Surpreendido com o noticiário referente à Delegacia do IAPC, a minha direção, estando de fora da palavra, em primeiro lugar, a pessoa apontada como autora das medidas divulgadas, como real, isto é, o Inspetor que se encontra entre nós. Após, então, me cabe falar a respeito».

FALA O INSPECTOR FUAD MIGUEL BOABD

Igualmente, a. Intuito de não receber nossos leitores, estivemos em palestra com o sr. Fuad Miguel Boabd, em seu gabinete, no 5.º andar do edifício do I. A. P. C. S. S., e, embora estivesse ausente com presteza ao representante do JORNAL DO DIA, e após ficar informado de nossos propósitos, declarou-nos o seguinte: «Admitindo-se a hipótese da veracidade da ocorrência, é possível falar com autorização expressa da autoridade superior. Devo, portanto, que a presente inspeção na Delegacia do Rio Grande do Sul é de rotina, e que manterei o espírito de colaboração que de-

ve existir entre a Administração Central e as Delegacias. Não confirmo nem desmento o noticiário trazido a público, não sei, pois, se algo existe, o fato deveria ser conservado absolutamente em sigilo, por se tratar de assunto de natureza administrativa, de caráter reservado. Se irregularidades forem constatadas durante minha inspeção, estas serão levadas ao conhecimento do presidente Remy Archer».

A SOLUÇÃO DO INCIDENTE

Pelo exposto linhas acima, constatamos, indevidamente, estar imperando um clima de desinteligência entre o delegado do I. A. P. C. e o emissário do presidente Remy Archer. Assim sendo, reparam-se, nestas próximas 24 horas, esclarecimentos e solução honrosa para o impasse surgido.

ROSEIRAS — ENXERTOS

Rica coleção das mais finas variedades. — Veja a nova exposição in-terna. — "FLORA MEDICINAL" — Vol. da Pátria n.º 147.

ÁRVORES FRUTÍFERAS

de todas as variedades, rigorosamente selecionadas, pegam a "FLORA MEDICINAL", a Casa que tem de tudo para o Pámar, Hortas e Jardins. — Vol. da Pátria 147, Porto Alegre.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES

Importação direta das melhores fontes da América do Norte, Dinamarca, Itália, etc. Preços e qualidade sem comparador. Atendemos por Remessa. Condições especiais para revendedores. — FLORA MEDICINAL — Vol. da Pátria 147 — Porto Alegre.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 16-7-1950 — N.º 1.044

Homenageado o Prefeito Ildo Meneghetti

Conforme noticiamos, transcorreu ontem o 2.º aniversário da administração do engenheiro Ildo Meneghetti, a frente dos destinos da cidade de Porto Alegre. Cidadão afeito ao trabalho, honesto, capaz e empreendedor o Edil da cidade dirigindo a Prefeitura local em nada alterou a sua capacidade de trabalho, tanto que, as primeiras horas da manhã, des de que assumiu o seu posto de trabalho, a sua residência e percorreu todos os setores de obras em andamento na Capital. Sua administração tem se caracterizado (constante preocupação que tem) por ato de justiça e equidade, procurando resolver os problemas com equilíbrio e fora de qualquer espírito de magoagem. Os funcionários do município tem tido no atual Prefeito da cidade um verdadeiro amigo e, as demonstrações de apreço ontem recebidas em seu gabinete demonstram essa afirmativa. Presente ali, os Diretores Germano Petersen Junior, Ernesto Ranget, Fernando Ribeiro, Paulo Bozano, Hilo Bruto, Italo Cortez, Carlos Ribeiro da Silva, João de Deus Vaz e Silva, Pe. ry Cardia, Danton Leal, Jorge Costa, dr. Luiz Mello Guimaraes, Dr. Cesar Pestana, membros da bancada do P.S.D., vereadores Darcy Rocha, Landell de Moura e Toledo Bordini, vereador C. de Moraes Velho, e numeroso grupo de funcionários da Municipalidade, usou da palavra o Dr. Roberto Medich, procurador da Prefeitura, que exaltando a pessoa do homenageado disse que não era necessário especificar as obras realizadas pelo atual governador do município porque elas são do domínio público e falam com expressivo silêncio da do alcance a projeção social e econômica de que revestem. E, que, a gradiosidade a semelhança das grandes atividades, dos gestos de despreendimento, de sacrifício, de renúncia e de devotamento aos interesses do público, por contradição que pareça, pela sua simples verificação, clamava numa eloquência que superava a voz e

a enfase do mais versátil e capacitado orador. Era justamente o trabalho silencioso e produtivo, afeição a qualquer momento que era a característica de todo aquele investido de autoridade que, ao percorrer o caminho que traçou, o deixava balizado pelos marcos de realizações, que são os elementos reveladores da personalidade dinâmica de um verdadeiro líder. A semelhança daqueles cavaleiros da honra e da justiça que inspirados em puro idealismo, tinham somente em mira o bem, na completa inteligência da palavra. E, que por tais predicados, e que eles tiveram seu ingresso na história. Referindo-se a personalidade do Dr. Ildo Meneghetti, o orador disse que não vacilaria em afirmar, a humaníssima capacidade de compreensão, que em si encerra todas as virtudes cívicas. Ela é que dá a justa aferição das necessidades de uma comunidade, das formas e maneiras de supri-las e inspira as realizações que daí derivam, da um dos funcionários ali presentes.

tura e a criatividade criadora do V. Ex. "Inúmeras salvas de palmas sagraram as últimas palavras do orador. O Dr. Ildo Meneghetti, achando-se cercado pelos integrantes de seu gabinete, Dr. Jorge Mello Guimaraes, Dr. Moacyr Godoy Ilha, Sr. Augusto Pestana, Sr. João Moreira Castro, Sr. Adão Domingues e Ida Piva da Fonseca e pelo sub-prefeito Dr. Augusto Pereira. Nesta ocasião foi oferecido ao Edil uma rica corbata de flores naturais.

Comovido ante aquela expressiva demonstração de carinho de seus amigos e funcionários da Prefeitura, o Dr. Ildo Meneghetti disse que ao assumir o cargo de Prefeito já possuía um sentimento de classe dos servidores municipais elevadíssimo, mero de amigos. A sua gestão veio aumentar consideravelmente esse índice e isto era o maior conforto que levava para a sua casa. Encontrou, em pre, disse, o Prefeito, a mais leal e produtiva a colaboração de todos e no convívio diário com esses funcionários constatou que os funcionários do Município sabem cumprir com o seu dever, são leais e eficientes. Tive ainda a felicidade de reunir, independentemente de ideais partidários ou divergências e isto lhe constitui o maior plantel de sua vida pública, pois, quando tiver de deixar a Prefeitura, o que se via muito breve, levava consigo a certeza de que na função pública, os seus colaboradores são aqueles que pugnam pelo engrandecimento do Município. Em seguida, após as palmas recebidas o Prefeito recebeu os cumprimentos de saudação de um dos funcionários ali presentes.

PRAGAS DO ARVOREDO FRUTÍFERO

Todos os produtos necessários para o seu combate encontram-se à venda na "FLORA MEDICINAL", a mais completa Casa de Produtos para Agricultura. — Seção especializada dirigida pessoalmente pelo Eng.º Agr.º Dr. A. Tochetto — Voluntários da Pátria, 147.

APICULTORES!

Prensas para alveolar cera, legítimas alemãs, tipos Schenk e Americano, importadas diretamente, e completo stock de todos os apetrechos de Apicultura, recebeu a "FLORA MEDICINAL" — Voluntários da Pátria n.º 147 — Porto Alegre.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: **PREVIDÊNCIA DO SUL**

Inaugurada pela Arno S/A. uma Loja de Aparelhos Domésticos

DISCURSO DO SR. FRANCISCO MONTUORI, GERENTE DA FILIAL EM PORTO ALEGRE — PALAVRAS DO SR. ADEL CARVALHO — SAUDAÇÃO DO SR. SEGISMUNDO BRENTANE, DIRETOR SUPERINTENDENTE OUTRAS NOTAS

Ontem pela manhã, à rua dos Andradas, 1234, teve lugar a inauguração da Loja de Aparelhos Domésticos, pela Arno S.A., firma conhecida em todo território nacional pela alta qualidade de seus produtos e que há mais de dez anos vem fabricando motores elétricos e que, graças a sua alta qualidade, conquistaram 70% do mercado brasileiro. Prosseguindo no seu desenvolvimento, veio dotar Porto Alegre, como nas demais capitais brasileiras, de um Departamento de Aparelhos Domésticos, tais como: enceradeiras elétricas, panelas de pressão, liquidificadores — artigos estes de primeira qualidade e que pelos seus baixos preços, está Arno S.A., fadada a conquistar o mercado do Rio Grande do Sul, como já o fez com o Departamento de motores.

A INAUGURAÇÃO

Ao ato inaugural estiveram presentes figuras destacadas do comércio e da indústria, comvidados especiais, sr. Segismundo Brentane, superintendente da Arno S.A.; José Teixeira, Inspetor de vendas da Arno; representantes da imprensa. A fita simbólica foi cortada pelo sr. Adel Carvalho, presidente da

Associação Comercial de Porto Alegre, e que em rápido movimento falou aos presentes.

A PALAVRA DO SR. ADEL CARVALHO

Em princípio disse S.S., saudando a honrosa incumbência que lhe fora distinguida pelos dirigentes da Arno S.A., presente as solenidades. Simultaneamente palavras de entusiasmo pelo que lhe fora dado apreciar — obra de uma indústria nacional, cujos produtos mereciam, não só a aceitação do mercado nacional como dos demais países da América Latina. Superando obstáculos de após guerra, enfrentando toda sorte de dificuldades, lançavam-se os diretores da Arno S.A. a uma tarefa de grande envergadura de fundir e apreendendo pelo Brasil agora, o fruto de seu labor e de sua tenacidade constante. Acrescentou o sr. Adel Carvalho: tais atividades só serviam para alargar ainda mais as fronteiras econômicas da nação, que, com obras dessa envergadura, o maior número de produtos para intercâmbio com os demais países da América.

BRINDE DE HONRA

Após os "aplausos" que segui-

ram o discurso do sr. Adel Carvalho, foram convidados os presentes para uma mesa de frios e champagne. Nessa ocasião o sr. Segismundo Brentane, diretor superintendente da Arno, em vibrante improviso disse o seu júbilo particular em entrar em contato com os gaúchos. Frisou o alto grau de cultura e adiantamento alcançado pelo povo do Rio Grande e levantando a taça fez uma saudação aos presentes.

Excelentíssimo Sr. Governador, excelentíssimas Autoridades, excelentíssimas Senhoras e Senhores.

Permitam que em nome da Diretoria da Arno S.A. eu agradeça em poucas palavras a honra que nos deram com o comparecimento a esta inauguração que para a nossa firma significa uma nova etapa vencida no longo e promissor caminho da nossa evolução.

A nossa indústria, que no ramo da fabricação de motores elétricos desde tempo está na vanguarda e à altura de empresas similares estrangeiras, sendo sem dúvida a maior da América do Sul, resolveu ampliar a sua esfera de ação, tomando rumos novos. Si até es-

te momento, pudemos oferecer a indústria nacional motores de qualidade superior comprovada, contribuindo durante a guerra para que o parque industrial do Brasil pudesse produzir sem depender de importação, agora queremos oferecer produtos de qualidade superior de uso doméstico aos consumidores, ao povo do Brasil. Produtos para os quais, como antigamente para os motores, dependíamos exclusivamente da importação. Os aparelhos domésticos cuja produção reem começamos, são produtos de qualidade superior, que foram examinados nos Estados Unidos e ai julgados melhores e mais aperfeiçoados que os próprios aparelhos americanos do mesmo tipo. A maior organização americana de venda de utensílios domésticos, que há algum tempo instalou grandes lojas no Rio e em São Paulo, como é do conhecimento de V.V.S.S., encomendou nos grandes quantidades destes aparelhos cuja distribuição está desenvolvendo naqueles Estados. Este fato fala por si.

Milhares de aparelhos nossos já foram vendidos no Norte do País, desde Manaus até Curitiba, proporcionando economia de tempo e dinheiro aos lares que os adotaram.

Chegou o momento da introdução destes produtos no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre especialmente. A Diretoria da Arno S.A. sempre seguiu com interesse especial a rápida evolução do povo gaúcho e o seu dinamismo, instalando aqui há cinco anos, a sua segunda Filial do Brasil para venda de motores elétricos, sendo a primeira a do Rio de Janeiro. Resolveu agora colocar Porto Alegre no primeiro plano para a introdução dos produtos deste novo departamento. Resolveu homenagear o povo de Porto Alegre com uma loja de propaganda dos próprios produtos. Uma loja que seja um ornamento e um orgulho, do nosso centro comercial e um símbolo de modernismo que possa refletir o espírito de vanguarda e de progresso que domina todas as ações, decisões e o trabalho incansável da nossa Diretoria.

Esta não é uma loja no sentido comum da palavra, é um



O flagrante acima fixa o momento em que o sr. Francisco Montuori, gerente da filial de Porto Alegre, quando dirigia a palavra aos presentes.

salão, onde a Arno S.A. expõe seus produtos atuais e os que aparecerão, sucessivamente, segundo um vasto programa para o futuro. Esta loja será o espelho da evolução da nossa atividade industrial onde a exposição de cada produto a mais

significará uma nova etapa vencida no sentido de proporcionar aos brasileiros e ao povo gaúcho a possibilidade de comprar produtos brasileiros de alta classe a preços baixos, a condições vantajosas, como até agora nenhuma indústria

estrangeira ou nacional fez no Brasil.

Com este programa à frente, a Arno S.A. tem o prazer e a honra de pôr esta loja à disposição do público de Porto Alegre e de todo o Rio Grande do Sul.



O sr. Adel Carvalho, em nome da Associação Comercial de Porto Alegre, corta a fita simbólica, inaugurando assim, entre palmas dos presentes, a nova loja da Arno S.A., em Porto Alegre.



O momento acima foi apanhado pela objetiva do "JORNAL DO DIA", quando o sr. Segismundo Brentane, superintendente da Arno, quando saudava os presentes.

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

Especial para JORNAL DO DIA
por WALTER SPALDING

Veio de Portugal e entre nós se radicou o culto à Nossa Senhora do Rosário. E — coisa curiosa — foi, no geral, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Onde existia uma igreja consagrada a Nossa Senhora do Rosário, não há que duvidar, — foram os negros os lançadores da idéia, os fundadores da Irmandade e os construtores do templo. São raras as exceções.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

Em Porto Alegre, em Florianópolis, em São Paulo, no Rio, na Bahia, em Pernambuco, e muitas outras capitais e cidades brasileiras foi assim. E raro, o negro e o grande incentivador desse culto no Brasil.

O Cavaleiro Errante, de Ibert, na Opera

Um artigo inédito de René DUMESNIL

Copyright do sel-Exclusivo para "JORNAL DO DIA"

A nova obra do sr. Jacques Ibert que a Opera acaba de criar faz um magnífico "pendant" com a "Diana de Poltiera", que Mme. Ida Rubins, teus levou a mesma cena em abril de 1934, e que, em 1946, entrava para o repertório regular desse teatro. O libretista do "Chevalier errant", é o título da nova peça, é Mme. Elisabeth de Gramont, que escreveu o cenário de "Diana de Poltiera". Ela conseguiu, igualmente, êxito numa tarefa que o seu precedente sucesso tornava mais difícil. Soube escolher na obra-prima de Cervantes os episódios mais característicos, tanto os mais bem feitos para uma tradução musical, como também para uma interpretação coreográfica. Apresentou ao compositor situações suficientemente diversificadas de modo a lhe ser fácil fazer alterações a expressão dos sentimentos viris e graves e a da ternura e da melancolia. Mantendo durante toda a peça o tom de nobre familiaridade que convinha ao mais popular herói da literatura internacional.

Porque o engenheiro, fidalgo espanhol, pertence, pelo gênio da sua criação, ao mundo inteiro, sem deixar de personificar certos traços que são os característicos da sua raça. O grande sonhador de quimeras continua a viver, mas com os mesmos sonhos. Não de compreender que os autores do "corredor", que a Opera acaba de representar, nos dá uma imagem dos seus traços e, no entanto, amplificada, já que a figura de Quichote ganha mais nobreza e mais serenidade.

O sinal positivo dessa transfiguração de Quichote é o desaparecimento de Sancho Pança. O fiel escudeiro não acompanha mais o seu amo na palcos da Opera. Quichote está só. Aliás, não foi sempre assim que esteve nos seus sonhos de glória e de amor? A solidão convém aos fortes, salvo quando a compartilhar com a alma eleita, única digna de ser escolhida para companheira. Dulcinéia aparece quatro vezes, sob quatro diversos aspectos. Não devemos surpreender-nos com o fato de sua figura ser tão mutável: ela é o reflexo de um sonho...

Diante de uma imensa cortina na qual o decorador pintou enormes cavaleiros se defrontando num torneio, um homem e uma mulher vestidos de luto, avançam e param. A cortina se abre: dois estrados levantados de cada lado da cena, mas com a largura necessária para que neles caibam os cristais — a querrela de um e outro lado — e se encontram nos bastidores. Uma outra cena, e quando os estrados se abrem, os dois personagens de preto são os narradores, a sobrinha de Quichote e Carrasco. Quichote morreu há dois anos e a sua recordação continua presente em todos. A legenda já está se formando. A maioria dos homens que o conheceram o têm como o louco mais outro podem estimar que era ele que, na verdade, tinha razão. E aos olhos da sua sobrinha e de Carrasco vão se desentrelaçando as imagens das suas aventuras, assim como ela as viu. Assim Don Quichote vai nos aparecer tal qual se concebia — senão tal qual foi.

E a segunda cortina se levanta, descobre os moinhos. O côro — os poemas de sr. Alexandre Arnoux vão do princípio ao fim. Ilustrar a ação e ajuizar um elemento lírico da maior importância, pois que fornece ao músico um pretexto para misturar as vozes aos instrumentos, ao mesmo tempo.

Recordando subi a estreita senda, Que, de mãos dadas, tanta vez trilhamos Fugindo ao sol, na Estrada da Fazenda, Para o abrigo secreto deste ramal.

Longe, passam tropeiros para a venda; Aqui, canta um casal de gaturamos. Quê, e tódo a terra seu amor devanda, Porque eles amam como nós amamos.

Tudo está como estava antigamente. Nada mudou aqui, mas tudo é triste. A natureza sofre como a gente.

Sua alegria ao tempo não resiste. Nada mudou, mas tudo é diferente! Nada mudou aqui... Só tu partiste!

po que lhe permite precisar o que, sem esta intervenção, teria ficado mais obscuro. Assim ficamos sabendo que Quichote, travando o combate contra os moinhos de vento tenta obter, através daqueles corpos gigantescos de braços numerosos e giratórios, a "revanche" do espírito sobre a máquina que o derrotou. Quichote é machucado, despedaçado. Dulcinéia aparece e consola-o.

Segundo episódio: a Galeria. Quichote entra no navio, onde padece a turba. Tira as correntes dos feridos. Só com segrete ingratidão e o único príncipe que tinha fé no seu redentor é morto quando tentava protegê-lo.

Ele nos transportados para um prado idílico: a idade de ouro voltou a esta terra abandonada onde dançam camponeses. Don Quichote e Dulcinéia se misturam aos seus transportes. A dança as arrasta, o côro canta "Tout au long la rivière", já vai danser une fille... A página é de uma graça e uma frescura estranhas. Guitarristas se instalam nos seus escafeiros, e, então, passos espanhóis se sucedem às danças camponesas. E depois, uma vez ainda, a dança se reforma, o côro recomeça a sua canção, a noite cai docemente. O quadro é arrebatador: mas será que basta uma alma pura para que viva a idade de ouro? Quichote, assim pensou, e para ele, pelo menos, a idade de ouro reviu.

Finalmente, aparecem uns atores. Vem a idéia dar uma representação. Na sua pantomima, a moça é a prisioneira de um mau gigante. Don Quichote não pode suportar isto. Ele tem que libertar a moça oprimida.

Ela parece que concorda com isto: mas o gigante a vigia, e, arduamente, fere Don Quichote pelas costas. O engenheiro "hidalgo" vacila e cai. Expira no meio dos seus humilhos amigos que o levam ao túmulo, enquanto os comediantes atemorizados se afastam. E assistimos à apoteose daquele

Como definir o maravilhoso, quando é impossível enfiá-lo em meios lógicos e encerra-lo na estrutura gramatical de uma fórmula? E, infim, tu, do quanto escapa aos valores racionais, toda essa zona a um tempo insólita e nebulosa, a que não pode chegar a convicção de que a realidade e que uma coisa não pode ser ela e outra, ao mesmo tempo. O maravilhoso é o que se dá de Aristoteles e das matemáticas. Através das lentes das cosmologias antigas, desenvolvia-se ali, nos seus dias, pelas narrativas de Marco Polo, pelos romances negros da Inglaterra do século XVIII, pelo romantismo surto, pelo surrealismo de ontem e a sua posterioridade atual, pelas obras de Robert Desnos, Julien Gracq, Henri Michaux. O maravilhoso, se, diz Pierre Mabius, num livro capital: "La Miroir du Merveilleux" é o que aponta para a natureza e para os poderes ignorados do homem. Pode, pois, ir do sobrenatural a antinatural, passando, por toda a escala, das "metapsíquicas" dos acasos estranhos, das potências secretas reveladas pelo ocultismo ou pela radiestesia.

O homem, em toda a sua latência, é ainda, ainda hoje, do maravilhoso. O desavolvemento dum universo técnico e racional não destruiu essa exigência do espírito. E a talvez no cinema que ele se afirma com maior nitidez: a sua traída ao mundo exterior pela simples ruptura com o espectador, possuída pela magia negra e branca de um retângulo onde tudo, apesar da amplificação, abandona-se facilmente a impulsos secretos do elemento irracional, libertado de todos os limites.

Na maior parte dos países da Europa e do Novo Mundo, o gosto do maravilhoso (apesar da preocupação crescente do documento realista) não perdeu seus direitos. Nos Gine Clubs parisienses, o "Nocturne", o "Vampire" e o "Fausto", o "Caminho do Céu" e o "Coração da Noite", "Aconteceu a minha" e "Minha Mulher é uma feiticeira". A redescoberta de Méllés, que, na aurora do cinema francês, representou o impulso para o fantástico em face do zelo pelo realismo de Lumière, e, talvez respeito, bastante edificante: a sessão da cinematografia francesa, o livro de Lo Duca, e os volumes da História de Georges Sadoul, bem como o semanário, da nova vanguarda de Saint-Germain des Prés, intitulado "Saint-Germain des Prés", tantas provas, às vezes discordantes, dessa admiração por Méllés, do qual todos os cineastas conhecem hoje "Les 400 Farcas du diable".

"Le voyage dans la lune", "L'Homme à la tête de caoutchouc", e essa impressionante série que vai da feitiçaria até às utopias cósmicas. Em relação com essa vaga do maravilhoso primitivo, devemos assinalar, a simpatia e a curiosidade que Jules Verne achava de reconquistar. Um recente número de "Arts et Lettres" dá-lhe o lugar que lhe compete ao lado de Poe, de Lautréamont e dos surrealistas. "No mundo do dinheiro", e da máquina, escreve Pierre Guerre no n.º 297 dos "Gahiers du Sud", após Jules Verne o mundo da invenção e o mundo das viagens, isto é o mundo da poesia e da liberdade. No n.º 2 de Saint-Germain des Prés é também Jules Verne que reconhece a ler Jean Boudet, admira-

do que teve lá na bondade, na generosidade, na retidão e que se sacrificou pelo Ideal. A Opera deu a essa brilhante peça todos os cuidados que ela exigia: o êxito é completo; a interpretação reunida em torno de Serge Lifar — coreógrafo, diretor de cena, titular do papel do Cavaleiro errante, e por esta tripla tarefa, grande triunfador da noite — os melhores elementos da "troupe": Miles Darsenval, Bardin e Vassard, estrelas do "ballet", e Mlle Espanola Cortés que aparece na dança espanhola; mas, também, que citar a "troupe" inteira...

E a orquestra dirigida pelo sr. Louis Forestier pôs em plena luz os méritos de uma partitura de maravilhosa qualidade e que, certamente, ficará sendo uma das mais perfeitas produções da escola francesa contemporânea. As decorações e os costumes do sr. Pierre Flores foram o esmero adequado para as jóias que ele emoldurou. (S. F. I.).

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul. C'estes, j'ai profité d'eux je l'avoue. Toute ma poésie est là: je decalque. L'invisible (invisible à vous) "Orphée" integra no cotidiano, essa fatalidade ameaça, agora, ou melhor, "Orphée" apaga toda distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se torna real. E no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a morte (Marie Casares) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurichias (Françoise Perier). A história — que não se funde, uma mediocridade, sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona, petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a "Sang du Poète" e do teatro de Cocteau, construiu os elementos dum espetáculo de maravilhoso, aligérico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério, estranhamente temível que nos prende pela garganta. O cinema ganha a aqui toda, o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levava ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rede sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxos de plena acordo com Aristoteles. (S. F. I.).

Da-se o contrário com "Orphée", de Jean Cocteau, que

aproveita e preenche as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du Poète" (filme chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Ballade et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo emagradecido e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormiente despertar que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contém nestas versões de OPERA:

Accidents du mystère et fautes de calcul

"Possam os futuros governantes, Sr. Presidente, ao terminarem os períodos de seus mandatos, levar consigo a paz de consciência que faz sempre tranquilos os dias de V. Excia."

(DO DISCURSO DO DR. ARMANDO FALCÃO, PRESIDENTE DO I.A.P.M., APÓS A MISSA CAMPAL EM AÇÃO DE GRAÇAS, NO HOSPITAL DOS MARÍTIMOS)



Dr. Armando Falcão falando na inauguração da nova sede da Delegacia do I.A.P.M. no Estado do Rio



Dr. Armando Falcão e família, assistindo ao at. religioso que deu início das festividades em comemoração ao 17.º aniversário do I.A.P.M.



O Sr. representante da Federação dos Marítimos quando saúda o Presidente do I.A.P.M.



Aspecto da assistência que empurrou a missa campal realizada no Hospital do I.A.P.M.

(SUC. RIO — Via aérea — Juízo 50) — Foi solenemente Comemorada a passagem do décimo sétimo aniversário da fundação do I. A. P. M.

O programa das festividades que foi vasto contou com a presença de grande número de marítimos.

MISSA CAMPAL

Às 10 horas, celebrada pelo bispo D. Pedro Massa, foi realizada solene missa campal. Após o ofício religioso S. E. usou da palavra saudando em brilhante improviso o presidente do Instituto dos Marítimos.

Logo depois foi oferecido um lanche às autoridades presentes: marítimos portuários e funcionários do I. A. P. M. Nessa ocasião vários oradores saudaram o dr. Armando Falcão destacando-se o senador Vitorino Freire que lembrou o que tem feito o Presidente do I. A. P. M. no semestre que administra o Instituto. Ex. nome dos marítimos saudou e presidente da sua instituição de previdência social o presidente do Sindicato dos Radio-telegrafistas.

Agradecendo, disse o Dr. Armando Falcão, presidente do I. A. P. M.

Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra:

Colocado à vanguarda dos destinos da Nação pela livre e constante manifestação da vontade do povo brasileiro, tem sido V. Excia. como Presidente da República, o que sempre foi como cidadão e como soldado: um leal e abnegado servidor da Pátria autovacinado contra as ambições desmedidas, exemplar no cumprimento do dever e sempre inabalável na serena e obo vidente determinação com que decide no exercício da função pública.

Humilde modesto por temperamento e sendo simplicidade a nota dominante de sua personalidade, jamais se deixou V. Excia. empolgar em instante algum da vida, por aquele deslumbramento que muita vez cega os indivíduos no fastígio das altas posições.

Com atributos tão indubitavelmente raros nesta época em que a validade constitui espetáculo comum de todas as horas, se poderia V. Excia. enquistar como efetivamente conquistou o cora-

ção dos humildes da quem nada exigiu nem exige.

No seio das classes trabalhadoras, Sr. Presidente o nome de V. Excia. deixou raízes profundas e imperecíveis. E foi essa um fato natural cuja elaboração, no bojo dos acontecimentos, não processou através de expedientes preconcebidos. Nasceu, isto sim, do reconhecimento espontâneo da gratidão pura em face do amparo que o seu Governo vem dispensando às classes proletárias sem intuíto nem preocupações demagógicas.

3 comparecimento de V. Excia. a estas comemorações — que assinalam a passagem de mais um aniversário da fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e da Federação Nacional dos Marítimos — o comparecimento de V. Excia. dá a bem uma demonstração a mais do carinho que lhe merece a disciplina e a valorosa classe dos homens do mar. Merece de expressas recomendações de V. Excia. marítimos puderam ver no curso do seu governo, consideravelmente ampliados os benefícios proporcionados pela sua atuação de previdência social. Tanto no campo da assistência médico-hospitalar como no que se refere à solução do problema da moradia para citar somente dois dos principais domínios de ação do I. A. P. M., notáveis foram os progressos realizados.

Tomando como termo de comparação os anos de 1945 e 1949 é suficiente rasnar que, no exercício imediatamente anterior ao início do seu terceiro Governo, o I. A. P. M. dependia com assistência média a importância de Cr\$ 6.227.000,00 quatro anos depois isto é somente no exercício de 1949, nossas despesas, sob essa rubrica, ascenderam a Cr\$ 26.417.000,00. No que concerne à parte hospitalar basta voltar as vistas para estas obras de construção do novo Hospital dos Marítimos, iniciadas por força de um Decreto de V. Excia. Este Hospital terá capacidade para cerca de 600 leitos e será equipado de acordo com a mais moderna técnica. Quanto ao problema imobiliário, o I. A. P. M. havia construído, por iniciativa própria, até 1945, duas casas e trinta e sete unidades residenciais. Atualmente o número de casas e apartamentos construídos ou em construção totaliza mil cento e dez unidades.

Não cabe aqui Sr. Presidente, fazer um amplo inventário das realizações do Instituto dos Marítimos, no período da Governo democrático que se iniciou a 31 de janeiro de 1945. Fago apenas um breve registro que contribui para demonstrar a razão de ser e o fundamento da gratidão que lhe vota a classe marítima.

Possam os futuros governantes Sr. Presidente ao terminarem os períodos de seus mandatos, levar consigo a paz de consciência que faz sempre tranquilos os dias de V. Excia. que no exercício do mais alto cargo da Nação tem sabido servir com superioridade e abnegação sem par.

Assim Sr. Presidente os nossos agradecimentos pela honra do seu presença hoje nesta Casa e recada os nossos votos de permanente saúde e felicidade pessoal.

INAUGURAÇÃO DA ENFERMARIA

Com a presença do dr. Ariano Matos, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, dr. Olimpio da Silveira Filho, diretor do Hospital, dr. Armando Falcão presidente do Instituto dos Marítimos representante da Federação dos Marítimos e grande número de convidados, foi inaugurada às 15 horas pelo Monsenhor Uchôa, representante do Bispado de Niterói, uma nova enfermaria do Hospital Grande de Freitas, em Niterói. Saudou o presidente do I. A. P. M., ressaltando as dificuldades que S. E. devia ter encontrado para conseguir com os poucos recursos que tem aumentado o número de leitos do hospital. Ocredo de Freitas, o sr. Monsenhor Uchôa.

O dr. Olimpio da Silveira Filho, falou lembrando a importância da ser dada a enfermaria recém inaugurada o nome do dr. Rui Archer Diretor do Departamento Médico do I. A. P. M. e que vem realizando um trabalho dos mais dignos no sentido de dotar o I. A. P. M. de eficiente sistema médico hospitalar.

Após a cerimônia de inauguração das enfermarias, o dr. Armando Falcão e sua comitiva percorreram as dependências do hospital, notando-se mesmo o contentamento geral dos marítimos presentes com a atual administração de sua entidade de previdência social.

Cerca de 16,30 horas chegava o presidente do I. A. P. M. à nova sede da Delegacia do Instituto dos Marítimos em Niterói. Aí da festa foi notado o entusiasmo dos marítimos ao depararem com as novas instalações de sua Delegacia do Estado do Rio de Janeiro. Os oradores ressaltaram a figura ímpar do dirigente do Instituto, tendo mesmo um orador lembrado e emilegre da multiplicação dos pés e pedido ao dr. Falcão que continue mantendo sempre esta atitude desacombrada.

Em resposta, agradecendo a inauguração de seu retrato nas novas instalações da Delegacia dos Marítimos do Estado do Rio de Janeiro o dr. Armando Falcão, agradeceu e fez votos que seu retrato lembrasse sempre aos seus companheiros de trabalho o esforço que ele fazia para construir alguma coisa em benefício dos marítimos e manter em bom lugar o seu nome e o do honrado presidente General Eurico Gaspar Dutra.

Muito aplaudido, deu S. E. por encerrado o programa de festividades em comemoração ao 17.º aniversário de fundação do I. A. P. M.



Flagrante da missa campal oficiada pelo bispo D. Pedro Massa, no Hospital dos Marítimos



Monsenhor Uchôa, inaugurando a enfermaria do Hospital Grande de Freitas, em Niterói



Mons. Uchôa quando abençoou a nova enfermaria do Hospital Grande de Freitas



Fachada do Hospital Grande de Freitas, em Niterói, onde foi inaugurada uma nova enfermaria



Dr. Armando Falcão falando na inauguração da nova enfermaria do Hospital Grande de Freitas.



A Fachada majestosa do Hospital dos Marítimos

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN
O REMÉDIO QUE



XAVIER
NÃO FALHA!

VAI A PORTO ALEGRE?

Hospede-se no "HOTEL PALÁCIO"

Amplas aposentos — Esmeradíssimo serviço de refeições — Ambiente selecionado — Diárias módicas.

Endereço Telefônico: "HOTEL PALÁCIO" PORTO ALEGRE